

BRAZILA ESPERANTISTO

54-A JARO

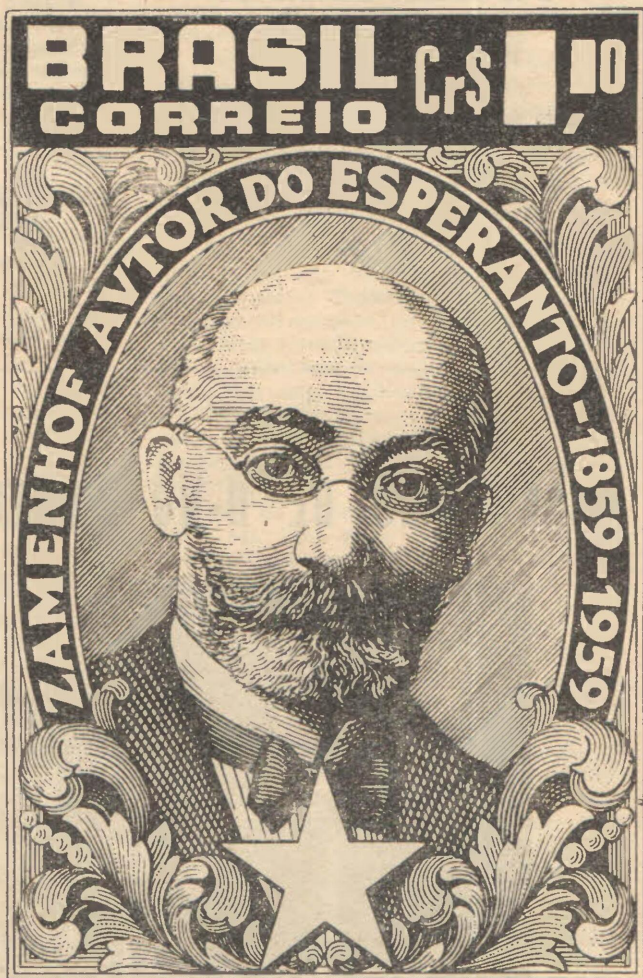
JANUARO-APRILLO 1960

N.º 550-553

LA NOVA BRAZILA POŝTMARKO PRI ESPERANTO



Desejnaĵo proponita de Brazila Esperanto-Ligo al la Departemento de Poŝtoj kaj Telegrafoj por la poŝtmarko memoriga pri la centjaro de L. L. Zamenhof. La desegnaĵo estas farita de kompetenta artisto — Cesar Gandini. La Ministerio de Trafiko kaj Publikaj Laboroj ordonis la eldonon, kies nombro estas 6.000.000. La koloro de la poŝtmarko estas verda kaj la valoro Cr\$ 6,50. Ĉi tiu estas la sepa poŝtmarko pri Esperanto eldonita de Brazilo.



Gandini
12/12/58

BRAZILA ESPERANTISTO

(“O Esperantista Brasileiro”)

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara
dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro :

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal) :

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio :

Praça da República, 54

Telefono : 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L.

Eksterlande : unu dolaro aŭ 15

respondkuponoj

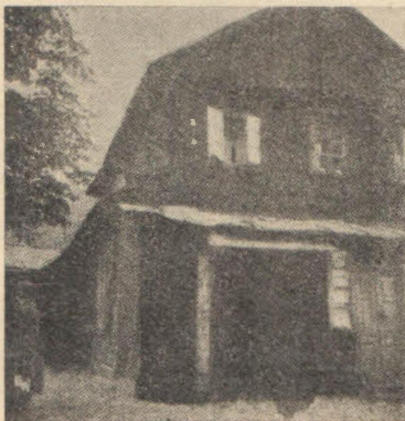
(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

Membro Simples : recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o “Brazila Esperantisto”	100,00
Membro com direito ao Anuário : recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	500,00
Membro Assinante : recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista “Esperanto”	800,00
Membro Mantenedor : recebe o mesmo que o Membro Assinante ...	1.200,00
Patrono : recebe o mesmo que o Membro Assinante	6.000,00
Membro Vitalicio : recebe o mesmo que o Membro Assinante	12.000,00

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54
Rio de Janeiro, DF.

NASKODOMO DE D-RO ZAMENHOF (BIALOSTOK)



(Elkorta vidaĵo)



(Elstrata vidaĵo)

BRAZILA ESPERANTISTO

54-A JARO

JANUARO - APRILLO 1960

N.º 550-553

ESPERANTO LEGADO ÀS CRIANÇAS

É de supor que, quando Zamenhof deu ao mundo a sua obra, a Língua Internacional Esperanto, tenha pensado principalmente no seu efeito entre as pessoas adultas.

De fato, o efeito em grande número dos que aprenderam a língua, efeito que leva a uma maneira mais simpática de julgar os habitantes de outras terras é na realidade evidente e cresce sem cessar. Mas a obra de Zamenhof é também um legado às crianças do mundo, e quando fôr dada à juventude a possibilidade de participar desse legado, poderemos antever um vigoroso impulso à aspiração para o conagraçamento entre os povos e para a paz mundial. Todo o educador compreende como são importantes os verdes anos da criança, quando ela absorve as diversas idéias e ideais que dominam em seu ambiente, quer doméstico, escolar ou outros. Segundo os cálculos, acham-se no mundo 500 milhões de crianças, a maior parte das quais adquirem algum conhecimento da história do seu povo. A história e a verdade nem sempre, porém, são sinónimas. Pode acontecer que a criança venha a saber factos de outros povos, contra os quais, no passado, o seu próprio povo teve de defender-se ou até mesmo de fazer guerra. Não raro o pensamento dominante é que esses outros não são tão bons, tão justos e tão generosos quanto o dela mesma, e daí pode nascer o orgulho nacional.

Pode até ser que a preparação espiritual e psicológica para a guerra por vêzes tenha a sua fonte nessa informação parcial. Bom antidoto a essa inoculação insidiosa é o ensino do Esperanto, com o ideal do seu autor, Zamenhof. Se durante esses verdes anos, a criança começa a encarar as crianças de outros países como membros da família humana, não mais estranhos e desconhecidos, pois atingíveis por meio da Língua Internacional, a ulterior colheita de tal ensino trará ao mundo somente frutos bons e abençoados.

É um pensamento impressionante que, se se ensinar o Esperanto nas escolas de todo o mundo,, após uma geração as barreiras de línguas que dividem as nações, pela maior parte desaparecerão. Esse bilinguismo ideal, isto é, língua nacional mais Esperanto, é que o Movimento Esperantista propugna em nossos dias. Essa é a necessidade mínima, conquanto sempre se torne preciso que algumas pessoas, para diversos fins, se façam políglotas. Mas a crianças é possível tal bilinguismo? Porventura não seria exigir demais da sua mente e da sua capacidade? Considerai no que se passa hoje em muitas grandes cidades. Nas ruas, e por vêzes, no lar, as crianças usam uma língua, mas na escola devem exercitar-se na mais pura língua nacional. Naturalmente, essas línguas têm freqüentemente próximo parentesco. Existem,

porém, muitas regiões no mundo, não só países mas terras de fronteiras, onde as crianças falam duas línguas, que de todo não são afins. Segundo parece, não está portanto, fora da capacidade da criança normal aprender simultaneamente duas línguas. Se consistisse êsse bilinguismo no idioma nacional mais o Esperanto, o resultado seria sem dúvida a aquisição de maior número de relações de amizade não só com meninos de uma única e vizinha região, mas com meninos de tôdas as partes do mundo, onde existir semelhante bilinguismo.

Quanto mais cedo a criança começa a aprender uma língua, tanto mais profundamente ela a dominará. Conscientes dêsse fato e acreditando no bilinguismo, vários pais esperantistas já ensinam a seus filhos a língua nacional e também o Esperanto. Presentemente isso se dá em cerca de 100 famílias e com relação a 200 crianças aproximadamente. Trata-se provisoriamente de uma pequena experiência, mas quando a centena se fizer um milhão, acreditamos que então o resultado há de maravilhar o mundo, pois advirá um novo nascer do sol para a raça humana, trazendo um mais luminoso dia de paz, concórdia e amizade.

A tôda evidência, o progresso do ideal pelo esforço da família esperantista não é suficientemente rápido, e temos de apelar para o auxílio das escolas. Nesse sentido já temos dado passos consideráveis. Por exemplo, uma pesquisa feita em 1951 mostrou que a Língua Internacional era ensinada em 131 escolas de 17 países diferentes. Uma segunda pesquisa no ano de 1955 revelou que êsses números se elevaram respectivamente a 148 e 23, e êsse progresso ainda continua. Em algumas escolas o ensino é oficial e obrigatório, em

outras inteiramente facultativo. A experiência de muitos professores, que já ensinam o Esperanto aos seus alunos, demonstra que, para a maioria, êle constitui atraente matéria, talvez porque êsses alunos acham que fazem maior progresso estudando o Esperanto do que no estudo de uma língua estrangeira. Recentemente algumas meninas num ginásio na Inglaterra do Norte estudaram francês durante três anos, mas o seu progresso foi quase nulo. A diretora do ginásio decidiu fazer uma experiência por meio do Esperanto, que as meninas estudaram no decurso dos dois anos seguintes. Ao cabo dêste biênio de estudo ficaram só oito meninas no grupo; as outras, nesse meio tempo, deixaram a escola por motivo de idade etc. Essas oito prestaram exame, a cargo da Sociedade Britânica de Professores Esperantistas, e tôdas obtiveram aprovação, sendo duas com menção honrosa. Obstáculo em muitos ginásios é que até agora não existe exame oficial do Estado com referência à língua, exame que valesse como atestado de capacidade no término do curso escolar. Por isso os estudantes mais aptos são forçados a dedicar o seu tempo aos assuntos de que devem prestar exame. Mas o resultado acima descrito faz pensar se o progresso no estudo do francês não teria sido mais satisfatório se aquelas meninas tivessem primeiramente estudado o Esperanto. Mestres experientes já declararam que o prévio estudo da Língua Internacional é uma excelente base para o estudo posterior de línguas estrangeiras.

As crianças nas escolas o estudo do Esperanto pode trazer vantagens. Quando o aluno começa a aprender Esperanto, um dos seus primeiros desejos é corresponder-se com escolares de outros países. Dêsse modo êle em breve coleciona cartões com

vistas de outras terras. A permuta, porém, não se limita a cartões: diferentes coisas, como desenhos, fotografias etc., juntam-se à coleção, até que afinal o grupo infantil dispõe de interessante material vindo do exterior, e essa coleção pode depois formar a base de uma exposição escolar, por vêzes bastante imponente para atrair a atenção de pais e de círculos oficiais. Tal emprêgo do Esperanto sem dúvida aumenta o interesse pelas várias disciplinas, principalmente pelo estudo da geografia e da história, pois que as crianças mesmas entram em contacto com o mundo fora do próprio país.

Também por outro método procura-se estabelecer contacto entre escolares, que intensificaria o interesse e amizade recíprocos. Funciona sob o nome de "Grajnoj en Vento" (Grãos ao Vento), e o seu centro é na Suíça. Primeiramente o orientador suíço desse método organizou círculos de escolas em que se ensina o Esperanto. Cada círculo compreende 12 escolas de 12 países diversos e cada círculo responde, sob a direção de um orientador, pelo material para sua comum gazeta escolar, que se edita três vêzes por ano. Significa isso que cada escola do círculo deve colaborar com um trabalho de alunos seus, por exemplo, contos, anedotas, desenhos infantis com texto em Esperanto etc. Naturalmente essa colaboração é dada pelas próprias crianças e se o resultado não vem a ser literatura de alto nível é altamente apreciado de todos os alunos do círculo. Esse material mimeografado é remetido ao orientador de círculo que o grampeia, de modo que cada escola do círculo recebe por fim um exemplar da gazeta comum. A idéia de gazeta escolar não é absolutamente nova, mas esta espécie é única, porque ela não pertence a uma es-

cola em um país, mas a 12 escolas em 12 países. A idéia parece atrair os escolares, pois presentemente existem vários desses círculos com suas gazetas compostas comuns.

No ano de 1954 a editora Heibonsja, de Tóquio achou um novo e prático método para o emprêgo do Esperanto na educação da juventude japonesa. A firma editou uma série de volumes sob o título de "Infanoj de la Mondo" (Crianças do mundo). Esses volumes, no total de 15, consistem em pequenos trabalhos escolares de todos os cantos do mundo. Para obter o material a firma japonesa dirigiu-se ao setor de magistério do Movimento Esperantista, pedindo colaboração. O escopo da série é apresentar às crianças japonesas a vida quotidiana de outros países. Os escolares escreveram os pequenos artigos em sua língua nacional, e depois foi traduzido o texto para o Esperanto antes de serem remetidos para Tóquio. Ai os esperantistas japoneses retraduziram para o japonês os textos mandados. O resultado desse grandioso trabalho constitui os já mencionados 15 volumes, que apresentam à juventude japonesa um quadro das outras terras do mundo, com seus costumes, a sua vida quotidiana e o seu trabalho, vistos através dos olhos de crianças que moram nessas terras, pela maior parte muito distantes do Japão. É lícito esperar que esse trabalho, feito graças ao Esperanto, exercerá boa influência na jovem geração japonesa, e lhe proporcionará uma visão mais simpática das outras nações.

Recente evolução do progresso da Língua Internacional no seio da juventude é a realização de um Congresso Infantil no âmbito dos congressos universais de Esperanto efetuados anualmente. Os jovens congressistas, de 5 a 14 anos, devem

ter a capacidade de falar Esperanto até o grau que se pode esperar de crianças dessas idades, isto é, a capacidade de conversar com os outros jovens membros no decorrer de jogos, excursões e refeições, coisa fácil para as crianças esperantistas de nascimento. Os jovens residem juntos, em casa separada, geralmente um edifício destinado, durante o resto do ano, a semelhante fim social para crianças do país. O programa diário compreende jogos no jardim ou em campo contíguo, visitas a lugares interessantes na cidade do congresso e arredores, exibição de filmes e naturalmente refeições. Os que de dia e de noite cuidam dessas crianças durante os sete dias do congresso são pessoas experientes, principalmente professores de profissão e naturalmente também competentes esperantistas. Essa experiência, ainda na sua fase inicial (começou em 1954) alcançou até agora grande êxito e é muito promissora.

Algumas escolas são já bastante empreendedoras no emprêgo da Língua Internacional. Uma escola de Manchester na Inglaterra, onde já durante anos se ensina o Esperanto, também nesses anos organizou a sua própria excursão em ônibus ao continente nas férias de verão. Para os preparativos e durante a excursão, a escola utiliza os serviços dos delegados da Associação Universal de Esperanto. É digna de nota a parte do relatório do diretor dessa escola, também experiente esperantista, depois de uma dessas visitas ao Continente. "Acabo de fazer uma excursão de 2.000 milhas em ônibus através da França, Bélgica, Holanda e Alemanha, com destino à Dinamarca, onde passamos uma semana extremamente agradável com jovens da Noruega, Suécia, Dinamarca, Alemanha, Holanda, França, Suíça e

Iugoslávia. A cada etapa da viagem os alunos e eu pudemos palestrar em Esperanto com os numerosos amigos, que nos encontraram." Não seria possível exagerar o valor de tal viagem e de tais experiências para os caracteres e pensamentos dos jovens participantes.

Se desejamos que as crianças aprendam a Língua Internacional devemos ministrar-lhes professores. Existe presentemente número necessário de mestres? Devemos recordar-nos que ainda agora 2.000 Professores de muitos países são membros da Liga Internacional de Professores Esperantistas. Se de súbito fôsse decidido introduzir o Esperanto nas escolas, êsse número de certo não bastaria, mas não existe possibilidade dessa súbita decisão, pois só gradativamente se progride. Todavia, o Esperanto é a tal ponto relativamente simples que um curso de alguns meses bastaria para a preparação dos professores necessários. Essa asserção é sustentada pela recente experiência educacional na Escócia, para a qual foram precisos vários professores, que sabem Esperanto. A solução foi achada num curso noturno de seis meses para voluntários, que desejavam tomar parte na experiência. Mas também agora a Liga Internacional de Professores Esperantistas desempenha importante papel. Ela possui uma revista mensal da profissão, reúne-se anualmente durante o Congresso Universal para discutir assuntos e problemas profissionais e, além disso, no correr do ano os seus membros individuais ativamente participam do ensino da língua. A própria Unesco reconhece atualmente essa Associação como organização não governamental, com a qual mantém relações regulares em assuntos de interesse comum.

REMEMORO

D-ro Zamenhof!

Kiom da tempo li forflugis de mia vido!

Kvindek du jarojn!

Jam forpasis kvindek du jaroj, de kiam mi kontaktiĝis kun li en la 4-a Internacia Dresdena Kongreso de Esperanto, kune kun nia kara amiko D-ro Everardo Backheuser.

La Majstro supreniris, kun la tempo, al la pinto de la gloro; li restis fiksita por la tuta vivo, en mia memoro kaj li eĉ kreskis pro siaj verkoj.

Li restis en mia memoro kun sia patreca simpatio, kun sia boneco, kun sia kulturo; li restis fiksita kaj

Por uma resolução de 1954 em Montevideu, a Unesco declarou seu interesse pelo progresso do Esperanto na educação e nas escolas. Mas interessar-se não basta; faz-se necessária ação. Hoje uma língua internacional é ainda mais urgente do que quando Zamenhof deu a sua obra ao mundo. Agora existem mais contatos humanos, mais turismo em massa, mais conferências mundiais, mas a despeito disso, permanecem ainda essas barreiras lingüísticas que embarçam. Como este é o centenário do nascimento de Zamenhof, o criador da Língua Internacional Esperanto é também um ano muito apropriado para que nele se entregue às crianças do mundo, uma maior porção desse legado, que Zamenhof lhes deixou.

David Kennedy — MA da Universidade de Glasgov — Diretor de escola aposentado da Escócia.

restos kun tiuj virtoj, kiujn mi vidas per la okuloj de mia memoro, ĝis la fino de mia vivo.

Zamenhof estas unu el la plej solidaj kolonoj de la homara frateco kaj granda helpanto de la universala paco.

Senĉese la tempo marŝas, sed la gloraj valoroj restos.

Benjamin C. Camozato

NOVA KOMUNUMA LEĜO

La leĝo n-ro 265, de 18.12.1959, de la Urbestro de Feira de Santana, Bahia, donis la nomon *Lazaro Ludoviko Zamenhof* al strato.

Jen la leĝo en la portugala lingvo:

"Govêrno do Município de Feira de Santana.

Lei n.º 265 de 18 de dezembro de 1959.

Dispõe sôbre a denominação de uma rua nesta cidade.

"O prefeito Municipal de Feira de Santana, do Estado da Bahia.

"Faço saber que a Câmara de Vereadores decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

"Art. 1.º — Fica denominado *Rua Lázarô Ludoviko Zamenhof* a 2.ª travessa do Corredor Maria Vitória.

"Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Feira de Santana, 18 de dezembro de 1959.

João Durval Carneiro

Presidente da Câmara no exercício de Cargo de Prefeito

Joselito Falcão de Amorim
Secretário.

Para o ensino pelo método direto.

ESPERANTO JUNUL-KURSO

Editado pela S.A.T. — Amikaro — Paris

2.ª edição — Preço: Cr\$ 120,00

DUM LA ZAMENHOF-JARO OKAZIS

Fondo de novaj Esperanto-grupoj

Ŝtato Ceará — Ceará Esperanto-Klubo (Fortaleza)

Ŝtato Bahia — Urbo Princino Esperanta Klubo (Feira de Santana).

Ŝtato Rio de Janeiro — Resende Esperanta Klubo (Resende).

Ŝtato São Paulo — Centro Esperantista Mackenzie (S. Paulo); Centro Cultural 9 de Julho (Campinas); Sorocaba Esperanto-Klubo (Sorocaba); Taubaté Esperanta-Klubo (Taubaté).

Ŝtato Paraná — Clube Esperantista Floresta (Floresta).

Ŝtato Minas Gerais — Departamento de Difusão de Esperanto (Juiz de Fora); Ituiutaba Esperanto-Klubo (Ituiutaba); Esperanto-Klubo João Ernesto (Ubá); Uberaba Esperanta Klubo (Uberaba).

Ŝtato Mato Grosso — Campo Grande Esperanta Klubo (Campo Grande).

Esperanto-kursoj

Ŝtato Ceará — Fortaleza (Instituto Esperanto).

Ŝtato Rio Grande do Norte — (Associação Potiguar de Esperanto kaj SENAC — Nacia Servo por Komercia Lernado).

Ŝtato Pernambuco — Recife (Pernambuco Esperanto-Asocio).

Ŝtato Bahia — Salvador — Ilhéus — Itabuna.

Ŝtato Rio de Janeiro — Niterói — Rezende — Nilópolis (Colégio Nilopolitano).

Ŝtato São Paulo — Ĉefurbo São Paulo (Oficiala Komunuma Esperanto-Kurso, Centro Esperantista

Mackenzie, Kinejo Maracanã); Jundiaí; Ourinhos (Sociedade Espírita Fraternidade); Porto Ferreira (Sociedade Cultural); S. Miguei Paulista (Esperanto-Klubo Zamenhof); Taubaté (Escola Comercial SENAC); Votuporanga.

Ŝtato Paraná — Curitiba (Ginásio Estadual, Sociedade Teosófica; Paraná Esperanto-Asocio, Liga da Boa Vontade).

Ŝtato Santa Catarina — Chapecó (Escola Normal).

Ŝtato Rio Grande do Sul — Porto Alegre; São Leopoldo (Seminário).

Ŝtato Minas Gerais — Belo Horizonte; Caratinga; Juiz de Fora (Escolas Municipais, oficialaj kursoj kaj Club Esperantista de Juiz de Fora). Monte Santo; Ponte Nova; Ubá; Uberaba; Uberlândia.

Rio de Janeiro — Brazila Esperanto-Ligo (elementaj, superaj, majstraj per korespondado), Brazila Klubo-Esperanto; Associação Atlética Carioca; Clube Militar; Templo de Religião Universal; Instituto Benjamin Constant (por blinduloj).

Rádio

Dissendostacioj

La famaj aktorino Dulcina kaj aktoro Odilon kaj ilia trupo ludis en la 13-a de Decembro ĉe Rádio Copacabana, en Rio de Janeiro, belan teatraĵon de nia eminenta samideano Prof. Carlos Torres Pastorino pri la vivo de Zamenhof. Tiu teatraĵo, kiu estis disaŭdigita en la serio "La Grandaj Ripetantoj de la Homaro", estis ripetita en la 17-a kaj tre plaĉis al la aŭdantaro.

Rádio Roquete Pinto, Rádio Ministério da Educação e Cultura, Rádio Jornal do Brasil, Rádio Globo, Rádio Mundial, Rádio Poti de Natal, Rádio Nordeste de Natal, Emissora de Educação Rural, Rádio Cultura da Bahia, Rádio Clube de Itabuna, Rádio Sociedade de Ponte Nova, Rádio Progresso de S. Paulo, Rádio Independência de S. Bernardo, Rádio Difusora de Piraçununga, Rádio Industrial de Juiz de Fora, Rádio Dragão do Mar, de Fortaleza (Ceará).

Stratoj kaj Placoj

Ŝtato Rio Grande do Norte — *Praça Dr. Zamenhof*, en la kvartalo Dix-Sept-Rosado. *Praça Esperanto* en la kvartalo Petrópolis.

Ŝtato São Paulo — *Rua Esperanto*, en la urbo Campinas; *Rua Dr. Zamenhof*, en S. João da Boa Vista. *Rua Esperanto*, en Sorocaba.

Ŝtato Rio Grande do Sul — *Rua Dr. Zamenhof*, en la urbo Santa Maria; *rua Esperanto*, en la urbo Soledade.

Ŝtato Bahia — *Rua Lazaro Ludoviko Zamenhof*, en Feira de Santana.

Esperantaj festoj kaj memorigaj kunvenoj

Rio de Janeiro — Brazila Esperanto-Ligo, Brazila Klubo Esperanto.

São Paulo — Centro Cultural Nove de Julho (Campinas), Sorocaba.

Ceará — Fortaleza (Instituto do Ceará).

Rio Grande do Norte — Associação Potiguar de Esperanto.

Estado do Rio de Janeiro — Niterói (Niterói Esperanto-Klubo); Nilópolis; Morro Agudo (Vivenda da Luz — Orfejo)

Minas Gerais — Monte Santo — Ubá.

Paraná — Curitiba — Londrina.

Brazilaj gazetoj, kiuj publikigis artikolojn, sciigojn, informojn pri Esperanto kaj la Zamenhof-Jaro

Amazonas

De Manaus — *O Jornal kaj Diário da Tarde*, ambaŭ kun artikoloj de S. Augusto.

Ceará

De Fortaleza — *O Povo* — *Unitário*.

De Ipu — *Ipu em jornal*.

Rio Grande do Norte

De Natal — *Jornal do Comércio, A República* (art. de Luís da Câmara Cascudo), *Diário de Natal, Folha da Tarde, O Poti, Tribuna do Norte, A Voz do Estudante*.

De Macau — *O Nacionalista*.

Pernambuco

De Recife — *Diário de Pernambuco*.

Esperantaj Ekspozicioj

Ŝtato Ceará — Fortaleza (Librejo Pio XII-a).

Ŝtato Rio de Janeiro — Nilópolis Esperanto-Klubo.

Ŝtato Minas Gerais — Tupaci-guara (Livraria Esperanto); Uberlândia (Uberlândia Esperanto-Klubo).

Rio de Janeiro — Populara Biblioteko de Irajá (Esperantaj libroj liveritaj de Brazila Esperanto-Ligo).

Alagoas

De Maceió — *Jornal de Alagoas, Gazeta de Alagoas* (arts. de Paulino Santiago.)

Sergipe

De Aracaju — *Correio de Aracaju*.

Bahia

De Salvador — *A Tarde, A Bahia*.
De Feira de Santana — *Gazeta do Povo*.

Estado do Rio de Janeiro

De Niterói — *O Fluminense, Diário Fluminense, Diário da Assembléia Legislativa*.

De Petrópolis — *Tribuna de Petrópolis, Jornal de Petrópolis*.

De Barra Mansa — *Projeção*.

De Nilópolis — *Reforma*.

São Paulo

De São Paulo — *Mundo Militar, Publicações Farmacêuticas, Revista Brasileira de Química, Revista de Química Industrial, Visão, A Crítica*.

De Campinas — *Diário do Povo, Correio Popular*.

De Santo André — *News Seller*.

De São João da Boa Vista — *O Município*.

De Ourinhos — *Fôlha de Ourinhos*.

De Aparecida — *Santuário de Aparecida* (art. de Oswaldo de Freitas).

Paraná

De Londrina — *Rugidos* (dusemajna bulteno de Lions Club — art. de José Pauluk).

Santa Catarina

De Florianópolis — *O Estado, A Gazeta*.

Rio Grande do Sul

De Porto Alegre — *Correio do Povo* (Art. de Benjamim Camozato), *A Reencarnação* (sur la kovrilpaĝo de la decembra n-ro, portreto de Zamenhof kaj artikolo de Boris Eston.)

De Santa Maria — *O Comentário, A Razão* (art. de M. Belmonte de Abreu).

Minas Gerais

De Belo Horizonte — *O Diário* (Esperanto e a Religião, art. de D. Estevão Bittencourt, OSB)

De Juiz de Fora — *Gazeta Comercial*.

De Patos de Minas — *Folha Diocesana*.

De Ubá — *O Viajante, Cidade de Ubá*.

Rio de Janeiro

Jornal do Comércio, Diário de Notícias, Correio da Manhã, Gazeta de Notícias, Semanário, O Globo, Tribuna da Imprensa, O Nosso, Mundo Ilustrado, Bancário, Sézinho, Última Hora, Singra, Maquis (bonega ilustrita raporto), *O Jornal, Careta, Boletim da Biblioteca do Exército, Reformador*.

Esperantistaj Gazetoj

Informilo de Paraná Esperanto-Asocio (Curitiba); *Atividades Esperantistas* (S. Paulo); *Lampiro* (São

Paulo); KTP (Resende); *Macaé Esperanta Bulteno* (Macaé); *E-Bulteno de Esperanta Klubo Zamenhof* (São Paulo).

Konstruaĵo Zamenhof

En Nilópolis, okaze de la III-a Esperantista Kunveno de ŝtato Rio de Janeiro (aŭgusto 1959), s-ro Josef Kleinberg decidis nomi *Konstruaĵo Zamenhof* sian tiean sepetaĝan konstruaĵon.

S-ro Kleinberg naskiĝis en Varsovio, la 16-an de oktobro 1904, ĉe strato Karmelicka n-ro 15, proksima al strato Dzika, kie loĝis Zamenhof. Li ankoraŭ memoras, ke en 1912 li estis kuracita de D-ro Zamenhof, okulisto en la Juda Komunuma Lernejo.

N A S K I Ĝ O

La 16-an de januaro naskiĝis en Natal, ŝtato Rio Grande do Norte, Edilberto Zamenhof de Almeida, filo de ges-roj Nazareno Nelson de Almeida kaj Lindalva Gomes de Almeida.

Per lingvoj oni povas paroli, sed ankaŭ kalumnii, suspektigi, malprave kulpigi, ofendi ktp. Ni rezignu pri tia misuzo de la Internacia Lingvo kaj uzu ĝin por disvastigi la veron, la juston kaj la belon. Post miliardoj da jaroj aperis rimedo por intence atingi homogenecon, ekvilibron kaj harmonion. Nun inter la homoj, kies ĉies posedaĵo ĝi estu, per kiu ĉiu povas kaj fieras diri rekte al alia: mi estas homo, same kiel vi kaj tiel ni vivu en harmonio kaj havu pacon. La vera misio de Esperanto ja estas akceli pacon.

G. F. Makkink

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

LA HISTORIO

Gumercindo Bessa

La homo havas la kondamnindan inklinton acide juĝi la nunan tempon, opiniante ĝin malbona kompare kun la pasinta. Ĝi estas iluzio, veninta de tio, ke la nunajon juĝas nia propra sperto, dum la pasinteco ni juĝas nur laŭ la atesto de la historio, kiu ja estas granda hipokritulo.

Nura perspektiva iluzio. Pasinteco kaj nunajo egalvaloras unu la duan, ĉar ili estas nenio alia, ol momentoj malsamaj, en kiuj eksteriĝas la intenco de estulo senŝanĝa en ĉiuj tempoj, la homo.

Surprizite de nia observado, la estanteco ne havas rimedojn por preni decan aspekton kaj sin ornamu per la maskoj de moraleco, virto kaj heroeco.

La historio, kiu fotografas la pasinteco, ĝin prezentas al ni beligita, sen la makuloj de ĝia morala malbeleco, sen la stigmatoj, kiujn la malvirtoj stampas sur la frunto de siaj sklavo.

Ĝi nur rakontas agojn, sed ne esploras intencojn. Tial ĝi nin trompas, juĝante homojn laŭ ilia ekstero.

P.C.N.

Esta é a tradução do trecho "A História", inserto no número anterior.

BRAZILA KLUBO "ESPERANTO"

FONDIDA EN LA 29-a DE JUNIO 1906

SIDEJO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 54 — RIO DE JANEIRO —
TEL.: 42-4357 — MALFERMITA EN LA LABORTAGOJ DE LA 8-a ĜIS LA
18-a. KUNVENOJ: SABATE DE LA 14-a ĜIS LA 18-a

KURSO — La 18-an de Julio D-ro Floriano Pessoa komencis novan elementan kurson.

EKZAMENOJ — Krom la lernintoj de la Klubo kaj kelkaj memlernintoj, dum la pasinta jaro, ankaŭ sin prezentis al ekzameno samideanoj farintaj kursojn en Federação Espírita Brasileira, Nilópolis Esperanta Klubo kaj União das Operárias de Jesus, respektive sub la gvidado de S-roj Paulo de O. Ludka, João Guedes Alcoforado kaj Manuel Aveleza de Souza. La nomoj de la diplomitoj troviĝas en ĉi tiu numero sub la titolo "Diplomoj".

RADIO-KURSO — De la 20-a de Aŭgusto 1955 ĝis la 5-a de Septembro de la pasinta jaro D-ro Floriano Pessoa gvidis kompetente kaj sindone Esperanto-programon per Rádio Roquete Pinto. Ĉar li devis transloĝiĝi al Mataripe, Bahia, li transdonis sian taskon al Kol. Jorge Campos de Oliveira. La seriozeco de la programoj de D-ro Floriano Pessoa allogis multajn aŭdantojn, kiuj nun partoprenas aktive nian Movadon.

TAGMANĜO — En la kadro de la memorigoj organizitaj de B.E.L. por festi la Zamenhof-Jaron okazis la 26-an de Decembro lasta en restoracio Churrascolândia esperantista tagmanĝo. D-ro Luiz de Azeredo Coutinho, kiu reprezentis la Brazilian Registaron kaj B.E.L. en la 44-a Universala Kongreso de Esperanto ĉeestis kiel invitito kaj estis salutita de la prezidanto de la Klubo, Prof. J. B.

Melo e Souza. F-ino Lila Teixeira legis la raporton pri la antaŭa manĝo kaj oni aklamis S-ron Joel Vasques Manso kiel raportonton.

PAROLADO DE D-RO CARLOS DOMINGUES — Kiel ni promesis en la antaŭa numero, ni publikigas la paroladon per kio D-ro Carlos Domingues, okaze de la inaŭguro de sia portreto, dankis siajn lernintojn pro la omaĝoj ricevitaj:
Karaj amikoj,

Nur via senlima boneco povas klarigi tion, kio nun okazas al mi.

La honoro, kiun vi faras al mi, tute ne estas proporcia al mia malgranda laboro.

Efektive dum unu jaro ni kunvenis ĉiusabate por paroli pri gramatiko kaj simile tedaj aferoj. Se vi lernis ion de mi pri tiuj temoj, vi ankaŭ instruis min pri diligenteco kaj sindono, pri laboro kaj konstanteco.

Kaj fine vi volis, ke mi daŭrigu la galerion de niaj prezidantoj, kvankam vi scias, ke mi ne havas portio la necesan meriton.

Mi deziras akcenti tion, kion mi ofte ripetas: en Esperanton oni povas facile eniri, sed oni neniam povas eliri, se vere oni eniris. Tio estas sendube mia okazo: mi venis knabo kaj restis. Mi estas tute feliĉa, ke mi ĝuas vian societon, vian amikecon, vian bonkorecon.

El tuta mia koro mi dankas vin kaj mi ĉiam memoros, ke vi metis mian portreton inter tiuj de du grandaj pioniroj.

Mi min konsideras eventuala prezidanto, kaj scias, ke mi nur postsekvis, sed ne anstataŭis ilin. Mi esperas, ke ili pardonos vian troigon.

Multaj el la nunaj esperantistoj ne konis Backheuser kaj Couto Fernandes. Mi volas, ke vi aŭdu pri ili kaj mi petas permeson por prezenti artikolon, en kiu mi desegnis la ĉefajn trajtojn de tiuj du eminentaj homoj, al kiuj vi grandanime komparas min.

Dankon, karaj amikoj, dankon, mi nur povas diri al vi.

La du grandaj prezidintoj de B.E.L.

La brazila filozofo Sílvio Romero prave asertis: "Esperanto estas natura konsekvenco de la progresoj de la epoko. Ĝi aperis en la ĝusta momento".

Zamenhof sentis, ke estas veninta la horo por la Internacia Lingvo, kaj tial li ĝin iniciatis.

La nepra neceso de la interpopola kompreniĝo en la moderna mondo faris la reston.

Kvankam la venko de Esperanto rigore estas sendependa de la laboro de la esperantistoj, tamen oni ne povas ne rekoni la gravan influon, kiun povas plenumi en nia Movado la ĉeesto kaj agado de homoj elstare kapablaj.

En tiu senco Brazila Esperanto-Ligo estis aparte feliĉa, ke ĝi povis kalkuli je du vere neordinaraj viroj, kiuj ĝin prezidis en la unuaj 39 jaroj de ĝia fruktodona ekzistado.

Kiam en la 21-a de Julio 1907 oni fondis nian Ligon la Prezidanto laŭ tuta evidenteco ne povis esti alia, ol Everardo Adolfo Backheuser. Antaŭ unu jaro li estis kreinta la organizitan Esperanto-Movadon en nia lando. Tiel li daŭrigis sur solidaj bazoj la laboron komencitan de Baggi de Araŭjo, Caetano Coutinho kaj aliaj viglaj pioniroj.

Esperanto ŝuldas al Backheuser nekompareblan servon: ke en Brazilo ĝi estis de la komenco serioze konsiderata. Vi ja scias, ke la samo ne okazis en aliaj landoj, kie nia afero estis mokita kaj malsatita.

Backheuser estis konata sciencisto kaj eminenta profesoro. Li estis brila oratoro pro siaj ideoj, sia formo, sia voĉo kaj eĉ pro sia impona figuro de bela viro kun pinta barbo. Kvankam li devenis de germanaj geavoj, lia elokventeco estis varma, tropika, brazila.

Lia parolado en Parizo pri Brazilo, farita en la Pariza Geografia Societo estis triumfo ne nur por li kaj por nia lando, sed ankaŭ por Esperanto.

Aliaj verkoj, kiaj liaj lecionoj en "O Paiz", "Esperanto", "Oficiala Radikaro" (portugala parto), "Não me Fale Nisto" pravas lian grandan aktivecon por Esperanto. Li altiris ĉirkaŭ sin homojn, kiaj la klera Nerval de Gouveia, la agema José Henrique Boiteux.

Sed Backheuser neniam povis resti tre longan tempon ĉe la gvidado de laboro komencita de li, ĉiam li estis vokita al alia iniciato. Fakte li estis pioniro en multaj aferoj: la aktivaj lernejoj, la nova geografio, la sociala agado kaj aliaj. En 1909 li do lasis la estradon de nia Ligo, kie li estis anstataŭigita de Alberto Couto Fernandes. Ambaŭ estis inĝenieroj kaj kredeble sin sentis altiritaj de la reguleco de Esperanto, kiun ili perfekte regis: Backheuser estis akademiano kaj Couto Fernandes lingvokomitano.

Elstaraj virtoj distingis Couto Fernandes: modesta, honesta, sindona, konstanta, li gajnis la admiron de ni ĉiuj.

La modesteco de Couto Fernandes estis impresa. Fama kronikisto lin komparis al silenta kudromaŝino.

Li faris ĉion, sed lia nomo tre mal-multe aperis. Se nunaj esperantistoj legas nian gazeton, certe ne faros precizan ideon pri la grandega laboro de Couto Fernandes. Ĉar li plejparte redaktis nian organon, li sin lasis plej ofte kaŝita.

La severa honesteco de Couto Fernandes en ĉiuj aferoj, ankaŭ en la disvastiga laboro por Esperanto gajnis al nia Movado respekton kaj estimon de noblaj personoj, kiaj Teixeira de Freitas. La serioza agado de Backheuser daŭris kaj pli kaj pli firmiĝis sub la direktado de Couto Fernandes.

La konstanteco kaj la sindono de Couto Fernandes certigis la kontinuecon de Esperanto en Brazilo. Kiam aliaj foriĝis, li restis trankvila, preskaŭ sola, en la atendado de novaj, pli bonaj tagoj. Kaj kiam ĉi tiuj fine venis, li estis feliĉa, plene pagita de la atendado.

La instruado de Esperanto ŝuldas multon al lia lernolibro. Liaj tradukaĵoj estis prave ŝatataj ankaŭ ali-lande. Liaj vortaroj, al kiuj li volis aldoni kunlaborantojn, fariĝis necesaj libroj en la manoj de la esperantistoj. Baldaŭ espereble ni povos legi la "Proverbaron" kiel postmortan verkon.

La vortoj skribitaj sur la tombo de Couto Fernandes, vortoj, kiujn li amis ripeti, montras bone lian karakteron. Tiuj vortoj estis

"Êc guto malgranda konstante
[frapante
Traboras la monton granitan".

Prunteprenante al portugala klasikulo komparon inter Vieira kaj Bernardes, ni povas diri, ke Backheuser oni admiras, Couto Fernandes oni admiras kaj amas.

Ĉe la morto de Couto Fernandes oni devis kredi, ke nia Movado en

Brazilo havos saman destinon, kiel en Ĉilo, Peruo kaj aliaj landoj post la morto de nekontestebla gvidanto. La danĝero, ke ni estas perdontaj laboron de tiom da jaroj por poste komenci denove ekde la unua paŝo, estis grandega.

Feliĉe kelkaj sindonaj esperantistoj klare komprenis la situacion kaj strebis ĉiujn siajn fortojn por eviti la teruran baton.

Estas nia devo rememorigi la nomojn de F-ino Maria do Amaral Malheiro, kiu tiam diligente kunlaboris kun ni, kaj de F-ino Irani Baggi de Araŭjo, kiu ankoraŭ agadas por la bono de nia afero.

Backheuser kaj Couto Fernandes restas la membroj n-roj 1 kaj 2 en nia landa Movado. Tial la du grandaj Prezidintoj ne malaperos de niaj vicoj. Zamenhof, la iniciatinto, plenumis sian nemorteblan rolon; ili faris la sian.

Ilia bela ekzemplo estu sekvata, por ke Esperanto ne venku sen la laboro de la esperantistoj.

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

	Cr\$
Elementar	300,00
Superior	600,00
Magistral	1.000,00

Diplomas com valor mundial, expedidos na conformidade das normas da Academia de Esperanto.

Z A M E N H O F INICIADOR DO ESPERANTO

de A. Lopez Luna, trad. portuguesa de Carlos Domingues.

Bonito livro, muito próprio para presente. Edição dos Irmãos Pongetti — à venda em todas as boas livrarias do país.

brochado: Cr\$ 160,00 — enc.: Cr\$ 250,00

HERBERT MOSES SOBRE O ESPERANTO



O eminente jornalista Herbert Moses, presidente da prestigiosa Associação Brasileira de Imprensa, que já reiteradamente tem demonstrado a sua simpatia pelo Esperanto, assim se manifestou no Ano-Zamenhof sobre a Língua Internacional, tendo sido a sua opinião divulgada no Boletim oficial da ABI, no vespertino "O Globo", o maior jornal do país, do qual é diretor e em vários outros periódicos de diversos lugares:

"Tenho a maior admiração pelo criador genial do Esperanto. Tenho a maior admiração pelo Esperanto propriamente dito, pela língua em si, que é realmente uma "invenção" extraordinária.

Só um homem excepcional, com uma fabulosa cultura linguística, com um conhecimento profundo de inúmeras línguas "naturais", poderia

criar uma língua artificial com as características indispensáveis de sobrevivência que o Esperanto apresenta.

Zamenhof, realizando um sonho da Humanidade e superando as tentativas anteriores de outros sábios, soube estruturar, acima de tudo, uma língua lógica, uma língua inteligente, sem nenhum dos contra-sensos e caprichos das línguas vivas, formadas ao acaso dos tempos e das circunstâncias, muitas vezes absurdas.

O Esperanto é de uma simplicidade espantosa. É rigorosamente lógico. Suas regras básicas, tão simples, tão claras, tão ao alcance de qualquer um, tornam o seu aprendizado facilíssimo pondo nas mãos, ou melhor, na boca de qualquer um, um instrumento universal de comunicação.

Por isso admiro a língua e o seu criador. Mas sobra muito, ainda, na minha capacidade de admirar, para os esperantistas. Porque são eles que mantêm o facho da esperança num entendimento maior e definitivo entre os homens, que o uso de uma língua comum facilitaria enormemente.

É a esses idealistas, que são milhões pelo mundo, construtores de um instrumento universal de comunicação entre os homens de todos os povos, raças e línguas, que eu saúdo muito particularmente. O Esperantista é um dos batalhadores mais fecundos da fraternidade Humana".

Herbert Moses

Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

KONSTANTE PORTU LA VERDAN
STELON.

BRAZILA KRONIKO

CEARA

Fortaleza — La 14-an de aprilo 1959 nia samideano Paulo Amorim Cardoso inaŭguris la lernejon *Instituto Esperanto*, instalita en la strato Professor Costa Mendes, n-ro 441. Ĝi celas instrui la elementan, duagradan, normalan, industriaran, maŝinskrivan, stenografian kaj Esperantan kursojn. Al ĉiuj lernantoj, komecanta de la dua klaso de la unuagrada kurso, estos instruata la lingvo Esperanto. En okazo de finiĝo de la Societo, ĝiaj havaĵoj estos transdonataj al Brazila Esperanto-Ligo. Gelernantoj evidente malriĉaj kaj dezirantaj vere lerni, lernos senpage.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal — Associação Potiguar de Esperanto pere de Rádio Poti de Natal (Arlindo Castor de Lima — programo “Manhã Esperantista”) kaj ankaŭ de Rádio Nordeste (Cristalino Regalado — programo “Esperanto em foco”) dissendis la 1-an de novembro tuŝantajn parolojn pri la ŝatata kantistino Dolores Duran, kiu mortis la 24-an de oktobro en Rio de Janeiro. Ŝi kantis en Esperanto, kaj ĉefe oni aŭskultis plezure “Coimbra'n”, de R. Ferrão kaj J. Galhardo, en la Esperanta traduko sub la nomo “Nigraj Manteloj”.

ALAGOAS

Maceió — Per klopodoj de nia veterana samideano Paulino Santiago, dum la 14-a ĝis la 19-a de decembro la du ĉefaj montrofenestroj de la librejo “Casa Ramalho” ekpoziciis esperantajjn: librojn novajn kaj antikvajn, diversnaciajn revuojn,

jurnalojn, faldprospektojn, fotojn, portretojn, muzikojn, medalojn k.t.p.

MINAS GERAIS

Juiz de Fora — Ĉe “Aliança Municipal Espirita” estas fondita “Departamento de Difusão do Esperanto”, kiun direktas nia samideano Kleber Halfeld. Adreso: Av. Getúlio Vargas, 239, 2.º andar, Juiz de Fora-Minas Gerais.

ŜTATO RIO DE JANEIRO

Nilópolis — La 12-an de decembro 1959 Nilópolis Esperanta Klubo elektis nian novan estraron por la jaro 1960-a: Prez. Francisco Miguens; Vicprez. Otadélio M. do Vabo; Sek. Benedito C. de Barros; Kas. José Abdo Sarkis; Bibl. F-ino Marlene Veloso dos Santos; Depart. gazet. kaj propag. Teófilo da Mota. Konsilantoj: W. Bittencourt kaj João Guedes Alcoforado.

SÃO PAULO

S. Paulo — La 15-an de decembro 1959 okazis la fondo de “Centro Esperantista Mackenzie”, solene festita. D-ro Erlindo Salzano, eks-vicstatestro de Ŝtato S. Paulo estis la oficiala oratoro, kaj brile paroladis pri la vivo de Zamenhof. D-ro Luiz Antônio Ippólito, Rektoro de la Universitato Mackenzie, je la fino de la parolado, enpostenigis la unuan estraron de la Centro: Honoraj Prezidantoj: D-roj Peter Baker, Prez. de Instituto Mackenzie kaj Rektoro L. A. Ippólito; Honora Direktoro: Pastro Jorge César Mota, Dir. de Kultura Depart. de Inst. Mack.; Afergvida Dir. Prof. Laszlo Zinner, prof. ĉe Arkitektura Fakultato de Universitato Mack.; Vic-dir. Luiz Gonzaga Rocha; Gen.-Sek. F-ino Berta Lehmann; 1-a Sek. Maria Lina

Martins; 2-a sek. Valéria Machado Gailey; propag. dir. Walter Celso de Lima; kas. Marcos P. de A. Salles kaj Vera M. Saikovitch; Bibl. Maria Cecilia Dizioli; Dir. Sociaj Aferoj: Monahino Dora Böttger kaj Masa Tsuji. — S. Paŭlo Esperanta Klubo elektis sian novan estraron por la dujaro 1960-61: Prez. Kol. Cândido Bravo; vic-prez. Amélia Levy; ĝen.sek. Ivon Barbosa; 1-a sek. Oscar Hoff; 2-a sek. Nelson Silveira; kas. Manoel Lahoz; bibl. Deodato França Melo; propag. kultur. dir. Laszlo Zinner; distr. dir. Milza Barcelos; Kontokontrol. Anália C. Monteiro, Arnaldo Vianna, Carlos Poledna.

La gazeto "Mundo Militar" (rua Amaral Gurgel 270, S.P.) incis novan rubrikon: "Mundo Militar Esperantista", kaj deziras kunlaboradon.

"La Lampiro" estas eldonajo cirkulanta ĉe Komunuma Lernejo de Esperanto kaj São Paulo Esperanta Kiubo. Ĝi entenas informojn, spritaĵojn, poeziaĵojn, enigmojn k.a. Poŝtkesto 5888, São Paulo.

La teknika lernejo "Escola Técnica Bancária Nacional" starigis E-kurson, kiun sekvas pluraj gelernantoj funkciistoj de la Banko.

São José dos Campos — Fondita la 15-an de decembro 1959, "Verda Stelo Esperanta Societo" elektis sian unuan estraron, jene: Prez. Miguel Rodrigues; vicprez. Sebastião M. da Rocha; ĝen-sek Alcir Guedes de Almeida; 1-a sek. Mário Silvério Dias; 2-a sek Aureliano de Almeida; kas. Geraldo M. Soares; bibl. Hebe Faria; konsil. Francisca R. P. Faria, Miguel Lady kaj Benedito R. Ferreira.

SANTA CATARINA

Chapecó — Nia samideano Gersi A. Bays, kiu instruas fremdajn lingvojn en la Normala Lernejo Chapecó,

direktita de franciskanaj monahinoj, faras nun kurson de nia internacia lingvo al tri klasoj kune, dufoje semajne.

45-a UNIVERSALA KONGRESO DE ESPERANTO

Bruselo, 30 Julio — 6 Aŭgusto 1960.

Honora Protektanto — Lia Moŝto Baŭduino, Reĝo de la Belgioj.

L. K. K. — M. Jaumotte, Prezidanto

Manifestacioj antaŭ la Kongreso:

Antaŭkongresa renkontiĝo en Arnhem (Nederlando), 16-a Internacia Junulara Kongreso de TEJO, en Rotterdam kaj Internacia Cseh-Seminaro.

Dum la Kongreso:

Kongresaj sekcioj: Generalaj kaj fakaj kunvenoj; Belarta kaj oratora Konkursoj.

Internacia Somera Universitato; Internacia Infana Kongreseto; Internacia Kongreso de Blindaj Esperantistoj.

Festoj: Interkona, Teatra, Muzika Vesperoj. Kongresa Balo, Bankedo. Filmprezentado. Ekskursoj.

Statistiko: ĝis aprilo aliĝis 1465 kongresanoj (Brazilo 4) el 41 landoj.

ANTOLOGIO DE PORTUGALAJ RAKONTOJ

Kompilita de MANUEL DE SEABRA

Eldono por memorfesti la centjaron de Zamenhof far' de Grupo de Admirantoj de Zamenhof broŝ. Cr\$ 250,00; bind — Cr\$ 350,00.

EDZIĜOJ MIKSAĴOJ



Ge-roj Pessoa en la edziĝa festo

La 7-an de februaro geedziĝis niaj sindonaj samideanoj inĝ. Floriano Pessoa kaj f-ino Regina França Barros, kiu ĵus finis la kurson de Instituto de Educação (Komunuma Edukado Instituto) kaj ricevis la instruistan diplomon.

Nia fervora samideano Gersi Alfredo Bays komunikis al ni sian edziĝon al f-ino Adolfinia Emilia Simon, la 20-an de februaro, en Chapécó, ŝtato Santa Catarina.

Al ĉiuj gratulon kaj feliĉon plenan.

BRAZILA ESPERANTISTO

Coleção dos anos de 1953 a 1958 100,00
Encadernada em 2 volumes 400,00

Esta coleção é particularmente interessante para os estudiosos da útil secção "Aperfeiçoar o seu conhecimento" e para os leitores do empolgante romance "O Mistério."

Mi nun studas pri la Egiptoj de la jaro 1800 antaŭ Kristo, kaj rimarkas ke la faraonoj insistis, ke la mondlingvo estu la tiama Egipta lingvo!

Pastro W. J. H. Knoppe

("American Esperanto Magazine", 1953)

En la mondmilito 1914-1918 G. Duhamel estis soldata kuracisto. Iam, post atako, germana kaptito kaptis la okazon preni bombon kaj ĵeti tiun inter la francajn malamikojn. Duhamel ĉeestis, kiam la afero estis raportata al lia kolonelo. Ĉi tiu furioze eksaltis kaj kriis: — "Mortpafu la friponon!"

Je kio Duhamel respondis: — "Pardonu, kolonelo, kiam antaŭ kelkaj tagoj unu el niaj soldatoj faris ion similan, vi ekkriis: "Kia heroo!" Kio estas heroo por unu el niaj, ne povas esti friponaĵo por malamiko!"

("La Juna Vivo", febr. 1946)

Kiel ĉiu homa laboro, ankaŭ la laboro de literatura kontrolkomitato ne povas esti sen mankoj. La sperto instruis al ni i.a. ke eĉ dum plej severa kontrolo iu eraro aŭ nekonsekvencaĵo povas pretergliti nian atenton.

El Raporto de Literatura Komitato de Flandra Ligo Esperantista.

("Laborista Esperantisto", febr. 1949)

Mi ne konsentas eĉ pri unu el ĉiuj vortoj diritaj de vi. Sed mi estas preta doni la vivon por via rajto diri ilin.

Voltaire

("Malgranda Revuo", n-ro 2, 1951)

? LA MISTERO ROMANO

*Afrânio Peixoto, Coelho Neto, Me-
deiros e Albuquerque, Viriato Correia*

XXXVIII

LA INKUBO DAŪRAS

La ĉagreniĝoj de Albergaria ne estis nur tiuj de la dormo, kiam senkonscia li povos havi terurajn sonĝojn, kia tiu de la antaŭa nokto. Al kiu utilis, ke li estis antaŭdecidinta kaj plenuminta *bone faritan krimon*; ke li havas por si sekretajn kaj bonefikajn influojn, kiuj alieciĝas la okazajojn nebligante la trovon de la postsignaro kaj de ia kialo por lia aresto; ke tiuj influoj naskas novajn rolulojn, kiuj eĉ, kiel tiu Petro Linck, estis mortiginta mortinton kaj tiel preninta konfese la respondecon de lia krimo; ke ekaperas tiu alia Rosa, la lasta, la kvina en tiu afero, minacanta en tiu progresado fari el la krimo de Botafogo kvazaŭ okazeton en florhalo; kaj ke ĵus malaperis, per nekredebla memmortigo, la plej timinda el liaj eblaj persekutantoj, tiu Melo Bandeira, kiu lin serĉesploris kaj eble kondukos lin en malliberejon?

Petro ne kuraĝis konkludi, ke la Providenco lin protektas; lia senkonscieco ne iris ĝis tie — sed li ŝanĝis la vortojn kaj ekkriis al si mem:

— Mi estas bonŝanca! Vidu, el kio mi min tiris!

La sorto estis bona amiko lia. Nu, kiam tiu interveno videble montriĝis favora al li, nun li komencis havi inkubojn kaj en ĉi tiuj suferi la terurojn de akuzo, konvinko, konfeso pri sia krimo. Feliĉe tio estis sonĝo.

Li sin palpis, kvazaŭ por rekoni, ke ĝi estas li mem, ke li estas hejme, ke ĉio estis fantaziaĵo, konsekvenco de laceco, de embarasita digesto aŭ eĉ de la ĉagreniĝoj, en kiuj li baraktis.

Se oni aŭdus tian rakonton, oni ne kredus ĝin... La vivo havas interkonformiĝojn kaj neatenditaĵojn, kiuj embarasas kaj miregigas. Ĉu ne estas vere, ke ĝuste, kiam per la fina punkto en la ekzisto de Sanches Lobo li fermis periodon de sia vivo, dediĉitan al la venĝo de sankta malamo, preskaŭ en la sama momento, serĉante alibion li trovis aventuron, nun la sian, tiun de sia koro, pro kiu li jam faris bravaĵojn kaj eĉ senpripensaĵojn, kia tiu de la sceno en la distrikta policejo, kien li iris por defendi Lucinda-n kontraŭ la ĝenojn, al kiuj oni estis elmetanta ŝin?

Post tiu tago, kun tiel komencaj rilatoj, kiujn tiuj interokazaĵoj nature streĉis en plena konfido, kvazaŭ ĝi estus longa amikeco, Albergaria ekvizitadis la domon de strato Paulino Fernandes, irante kaj revenante, vidante ŝin ĉe la fenestro, farante gestojn al ŝi, akompanante ŝin al la meso en la preĝejo de Sankta Johano la Baptisto — kiam ŝi foriris sola —, precipe pasigante la vesperojn apud stratlanterno, ne deturnante siajn okulojn de la ombra rektangulo, kiu penetris en la domon kaj en kies kadro ŝia blanka kaj blonda figuro desegniĝis kiel ilustraĵo de anĝelo en sankta libro...

Tamen, malgraŭ ke li sin sentis rekompencita en sia simpatio, li estis malkontenta, malgrasiĝis, laciĝis, ne povis dormi — naturaj ĝenoj de amindumanto —, precipe ĉar li vidis, estis vidata, sed ne sukcesis paroli al ŝi laŭplaĉe, longe, malkaŝe en tiuj ŝtelaj momentoj, en kiuj la tempo perdiĝis, eble pro mallongeco aŭ pro la ĉeesto de scivoluloj kaj teduloj,

en tiuj emociplenaj silentoj, kiuj estas la plej bona esprimmaniero de la geamantoj...

Tio ne povis daŭri. En lia animo naskiĝis maltrankviliĝo kaj duboj, al kiuj li ne povis respondi, aŭ al kiuj li donis por suferi, kio estas plezuro de enamiĝintoj, la plej dolorigajn solvojn.

El tio, kion li estis leginta en la ĵurnaloj pri la demandado, kiun li ĉeestis en la distrikta policejo kaj en kiun li intervenis, li sciis malmulton, sed la esencpunkton.

F-ino Lucinda loĝis kun onklino (ŝi estis de juna aĝo orfino de patro kaj patrino), sed la du virinoj estis vivtenataj de Sanches Lobo, kiu donis al ili ĉiumonatan monon. Ĉu li kaj Lucinda estis parencoj? Certe ne, ĉar Lucinda devus scii tion. Se ŝi estis filino, kiel deklaris la portugala servistino — tiu de la svieno en la distrikta policejo, la netaŭgulino, kiu vekiĝis kun lia helpo, — kial li ne tenis ŝin en sia hejmo, tiel belan kaj karesindan, kaj lasis ŝin en la malriĉegeco de humila dometo kaj de ekstreme senhava vivo?

Li respondis al si mem, ke la monstro eĉ en tio ne kontraŭas sin mem, fremda al la ĉarmo de la patreco, kiel li estis al ĉiuj aliaj sentoj...

Sed tiuokaze kiel klarigi la ĉiumonatan monon, tute nepardonindan elspezon kontraŭ la neegaligebla gajnavideco de Sanches Lobo?

Li ne eltrovis ĝin, kaj tiu klarigo lin incitis en la plej profunda interno de lia konscienco kaj de lia sento, kiuj komencis en li furiozan batalon. Li sentis ŝin malplialtigita, se ŝi estis de bastarda deveno, aŭ implikiĝinta en iu el la hontindaj aventuroj de

la bankiero, kontraŭ kio protestis lia koro, ĉar li ne volis tion kredi.

Nun la filino vidiĝas digna kaj nur forigita el la patro pro ties sentecoj; sekve la saĝo maltrankviliĝis. Kiel povus li, Petro Albergaria, la murdinto de Sanches Lobo, aspiri la amon de Lucinda, ŝian manon, ŝian koron, ŝian vivon, kun sia terura sekreto, aŭ ankoraŭ pli malbone, post la malkaŝo de tiu? Ĉu ekzistas amo, kiu rezistos al tia animprovado? Li ekmemoris Cid kaj Ximenes, de la klasika tragedio, sed tie lia honoro, tiu de lia patro, estis atakita de ŝia patro, noble publike punita de heroo, kiu ne rajtis alian revenĝon al tia ofendo, ol la morton de la ofendinto... Tamen Ximenes, malgraŭ amantino, malamas Rodrigon, kaj nur la gloro de Cid, kondukinte la Reĝon al pardono, naskis la dekretan de feliĉeco Post la geedziĝo ĉu la pardono estus plena, ĉu la edzino forgesus la filinon? Pripensante, Albergaria ne aspiris tiel kavalirocan aventuron... kaj morgaŭ, kun la malkaŝo de lia krimo aŭ sola kun ĝi en lia konscienco por la resto de lia vivo, kio fariĝus lia amo?

De tiuj tragikaj animprovaĵoj apartigis lin nur aliaj pli malgrandaj zorgoj, kiuj tamen lin turmentis, kiel nelacigeblaj persekutantoj. La amo prezentas jenan mallogikajn: dum ĝi perfektigas la amanton, ĝi submetas al diable malica kontrolo la amaton. Albergaria nun observadis la domon de strato Paulino Fernandes, sed ne nur por vidi ŝin...

Malvolonte liberigante de la vizio blonda, je rozkolora haŭto kaj sunkoloraj haroj, blonda, metita en la ombra kadro de la fenestro, kiom da fojoj li ripetadis la versaĵojn de sia

preferata poeto, Medeiros e Albuquerque :

*En miaj okuloj troviĝas fajrero
De stelo lumanta en nokta ĉielo,
Jen estas kialo de tiu mistero:
Mi ŝin ĵus ekvidis en ĉarmo kaj belo!*

Sed fakte li observadis la domon por ekscii, kiu estas ŝia konataro.

Tiam li memoris pri tiuj du junuloj, Julio kaj la alia, tiu, kiu karesis al ŝi la harojn en la distrikta policejo, la kunarestitoj, kiuj akompanis ŝin vestitan kiel viro. Oni devas diri, ke ŝi iris tiel, alivestita, al karnavala balo ĉe amikino... Kiel oni toleris tion al bela junulino en tiuj vestoj, sen alia ŝirmo, en amuza nokto, en la societo de du junuloj, el kiuj unu permesis al si karesi ŝiajn harojn? Albergaria tre deziris reguligi siajn kontojn kun tiuj fihomoj! La ĵaluzo malbeligis al li la fantazion per sennombraj abomenindaj supozoj, pro kiuj li suferis; kaj fine li ekkriis:

— Ne estas eble... ŝi montras senkulpecon kaj purecon! Sinjoro Petro, vi troigas: tio, kion ŝi konfesis, estas la pura vero.

Malgraŭ tiu fina rehonorigo, Albergaria, pensante pri tio, skuata en tiuj duboj kaj de tiuj priokupiĝoj, ne sciis, kion li plej timu, ĉu la inkubo de la nokto, aŭ la maltrankviliĝoj kaj suspektoj de la maldormo.

— Ne, tio ne povas malĉesi!

Kaj kun impeto, decide, en tiu bela dimanĉa mateno, plena de suno, kaj de kantoj de birdoj kaj de bruo de la homoj, vekiĝintaj por la vivo kaj por la amo, li komencis prepari sin. Li irus al la meso en la preĝejo de S. Johano la Baptisto kaj nepre parolus kun ŝi: li informiĝus pri ĉiuj siaj duboj. Tio ne povis malĉesi!

Kiam li ekrigardis sian veston, rapide surmetitan, li aŭdis, ke iu fra-

pas ĉe la pordo de la domo per la fingrartikoj kaj diras nomon:

— Petro Albergaria!

Li time ektemis, sed senmotive: ĝi estis la leteristo. Li malfermis la leteron, kiun tiu enmanigis al li tro rapide, ekrigardis subskribon, kiun li ne trovis, kaj hezitis momenton pri legado... Ĝi estis la ordinara anonima letero. Li hezitis unu momenton, ĉu li legos ĝin, sed ne povis sin deteni. Ĝi tekstis jene:

*“De amiko bona, vorto admona.
La junulino, kiun vi amas kaj kiu eble respondas al via amo, ne estas nur bela kaj angela persono; ŝi estas la leĝa filino de la bankiero Sanches Lobo, la heredintino de ĉiuj liaj milionoj, kiujn li penis deturni, kiom eble, per sia testamento, nun feliĉe malaperinta, ne sukcesante tamen kaŝi la pruvojn de tiu fileco, nun en la manoj de la juĝistaro. Mi prezentus min al vi, mia kara sinjoro, se mi ne preferus, kaj por via bono, doni al vi antaŭe ĉi tiun avizon: vi ne povas, vidu bone, vi ne povas iel fariĝi la edzo de tiu junulino...”*

La papero tremis al li en la mano kaj frostotremo, de terurego aŭ de antaŭtimo — kial? — trakuris la korpon de Albergaria.

AFRANIO PEIXOTO. Tradukis K.

NOVAS EDIÇÕES STAFETO

	Cr\$
LINGVO KAJ VIVO. Waringhien	850,00
REGO EDIPO KAJ ANTIGONA. Sofoklo (Gregor)	500,00
NEPALO MALFERMAS LA PORDON. T. Sekelj	700,00
LA BELA SUBTERA MONDO. L. Tell	500,00
ŜTUPOJ SEN NOMO. Ragnarsson	250,00
PINTA KRAJONO. Rossetti	250,00

R E C E N Z O

Francisco Cândido Xavier — NIA HEJMO. El la portugala lingvo tradukis L. C. Porto Carreiro Neto. — Eldonfako de Federação E. Brasileira, Avenida Passos, 30, Rio de Janeiro, Brazilo. 1959. 1 vol. broŝ. 240 p. Prezo en la libroservo de B.E.L. Cr\$ 70,00.

Ĉi tiun volumon la eldonistoj aperigis kiel honorigon al la memoro de L. L. Zamenhof, okaze de la 100-a datreveno de lia naskiĝo, tial ĝin fermas la bela poemo de Brendon Clark "*Memore al Zamenhof*", p. 239/240.

La enhavo estas spiritisma. Laŭ la konvinko de la tradukinto kaj de la eldonintoj, la libron verkis la Spirito de brazila mortinta kuracisto, kiu sin kaŝas sub la pseŭdonimo Andreo Ludoviko, aŭtoro de serio de 12 verkoj pri la vivo en la transmondo, kaj la nomo de la mediumo Francisco Cândido Xavier kiel aŭtoro devas aperi nur pro leĝa postulo. Ĉi tiu volumo estas la unua en tiu serio; la 11-a aperis en 1959, post la antaŭparolo de la tradukinto, kiu mencias nur 10 volumojn, kaj la 12-a aperos en 1960.

Por spiritistoj ĉi tiu volumo estas lernolibro tre estimata, kiu jam havis 7 eldonojn (70.000 ekzemplerojn) en la nacia lingvo de Brazilo; al neŭtralaj ne-spiritistoj ĝi ŝajnos kortuŝa, tre leginda romano pri la vivo de la animo de homoj kaj animaloj post la morto de la korpo; al malamikoj de Spiritismo ĝi ŝajnos stulta naivaĵo, kiun ili aŭ tute ne legos, aŭ nur legos pro la klasika stilo de la traduko, same kiel mala-

mikoj de religio legas la Malnovan Testamenton, en traduko de Zamenhof, por ellerni la lingvon.

La eminenta tradukinto, Ak. Porto Carreiro Neto, prezentas la libron per longa antaŭparolo en kiu li klarigas, ke "*Al ne-spiritistoj, same ankaŭ al spiritistoj, ĉi tiu verko vazaŭ ofendas la konvinkojn: ĝi estas ja io eksterordinara, neniam eksciita!*" Efektive, la vivo en la spiritaj sferoj tre proksimaj al la terkrusto, kiel Andreo Ludoviko raportas al ni, estas tre simila al nia propra materiala vivo. Pri tiuj aspektoj de la Transmondo la leganto mem post sia morto diskutu kun la aŭtoro.

Lingvo, revizio, papero, preso neriproĉeblaj.

I.G.B.

Tjeerd Adema — DEKKINGA FUGAS — Nekredebla rakonto el la milita tempo — Trad. el nederlanda lingvo F. Faulhaber, Membro de Akademio de Esperanto — Eld. Dansk Esperanto-Forlag, Aabyhoj — 1957 — 220 paĝoj — 13,5 cm x 21 cm — Prezo, Cr\$ 380,00.

Dekkinga estas apotekisto en nederlanda vilaĝo, kiu, vundinte per jetita statueto sian kuzinon, post varma kverelo, entreprenis tujan forkuron, timante la polican punon pro la krimo. El tiu forkuro naskiĝas nekredebla aventuro, kiun la leganto anime partoprenas, kvazaŭ li estus Dekkinga mem. Trovinte hazarde surveturitan ĵurnaliston surstrate, li prenis lian personecon, dank' al la stranga simileco al la mortinto. Tie ĉi komenciĝas la detektiva karaktero de la romano, ĉar ne estas facile vesti la haŭton de ia homo kaj sin konduti kia tia. Tiel la leganto konstatas

la lertecon kun kiu la aŭtoro kondukis la ĝeneralan temon, ne forgesinte kelkajn detalojn, kiuj certe malutilis la historion. Gravaĵaj demandoj, kiaj tiaj de la parolmaniero, intimaj amrilatoj, oficaĵaj kaj manĝaĵaj aferoj — ĉar la mortinto estis vegetarano — iom post iom solviĝas, dum, interne de la anstataŭanto, starigas kreskanta konflikto. Nur du solvoj montriĝas en tia cirkonstanco: reveni al la antaŭa situacio kaj tiel esti arestita de la polico, aŭ daŭrigi la komedion kaj atendi la finon, kiu eble ne estos bona. Dekkinga tre amis sian vivon kaj, vole-nevole, restis kiel ĵurnalisto Van Dieren.

Pro la nenion klariganta titolo la legonto pensas al dramo el la milita tempo. Tamen, la militeco de la epoko, kiam okazis la historio, ne ŝanĝas la bonhumoran karakteron de la rakonto, kiu staras inter dramo kaj komedio. Ĝi servas nur kiel bazo kaj klarigo al kelkaj militaj cirkonstancoj, aperintaj kiel obstakloj.

Kiel dirite, la leganto travivas ĉiajn aventurojn de la falsa ĵurnalisto, ĝojas pro liaj ruzaj eliroj, ĉagreniĝas ĉe malfacilaĵoj, fariĝas lia kunkulpulo kaj deziras, ke li neniam estu kaptita de la Justico. Tiel bonkora estas la postvivanta apotekisto, ke ĉio bona estas por li dezirata. Ju pli li sin malproksimigas de la rekta vojo, des pli reliefiĝas la simpatio al li, kaj kiam li estas senmaskigita de diabla virino, la leganto sentas kun li la saman angoron, kvazaŭ ponardo pikus kaj enirus lian korpon.

Neatendita estas ja la fino. kie resumiĝas la kapableco de la romanisto. Post marŝado apud la heroo, suferante, amante kaj ridante kun li, la leganto alvenas al fino pli nekredibla ol la rakonto mem. En lia menso certe antaŭvidiĝis alia epilogo. Dua legado estas inda.

Pri la teknika vidpunkto malmulto estos tie ĉi aldonata. Kelkaj esprimoj estas ripetitaj dum la tuta rakontado, kio iel faciligas la legadon. Malfacile estas diri, ĉu tio devenas de la verkinto aŭ de la tradukinto. Vortoj novaj kaj neoficialaj estas ankaŭ trovataj multfoje, sed ili neniel malutilas la harmonian stilon aŭ malfaciligas la komprenadon, dank' al la kapableco de la tradukinto, kiu, per facila kaj flua lingvouzado, tradukis interesan libron de ĉiuj legindan, ĉu viro aŭ virino, ĉu maljunulo aŭ junulo.

J. V. M.

BIBLIOGRAFIO

Francisco Cândido Xavier — NIA HEJMO. El la portugala lingvo tradukis L. C. Porto Carreiro Neto, laŭ la 7-a eldono — 237 p. 1959. Eldonfako de la Federação Espirita Brasileira. Av. Passos, 30 — Rio de Janeiro.

Bonega, interesa traduko en Esperanton de la verko *Nosso Lar*, el la spirito de André Luiz (Andreo Ludoviko), pere de la konata mediumo F. C. Xavier. La libro pritraktas la transtombajn vivokondiĉojn. Lingvo, presa revizio perfektaj.

K. Kalocsay kaj G. Waringhien — PLENA GRAMATIKO DE ESPERANTO. Tria eldono. Unua Kajero, 181 p. 1958. Eldonis Esperanto-Propaganda Centro-Milano, Itaiujo.

Jam de multa tempo oni ne povis akiri tiun gravan verkon. La 1-a eldono (1935) rapide elĉerpiĝis, kaj granda parto de la dua (1936) neniĝis dum la dua milito.

Pro praktikaj kialoj, la eldonisto decidis presigi la eldonon per tri kajeroj. La unua entenas la ortografion kaj interpunkcion, la fonetikon, morfologion kaj sinetion. Poste la sintakso, la vortfarado kaj indeksoj.

Finante la antaŭparolon al la tria eldono, la aŭtoroj "petegis al ĉiuj bo-

nintecaj kaj devokonsciaj esperantistoj reveni al la Zamenhofa tradicio, sola bazo de tiu unueco, kiu estas por nia movado la kondiĉo de la venko”.

LA ESPERANTA TRADUKO DE LA MALNOVA TESTAMENTO — Dekbiblia konkordanco de 518 diskutindaj versoj. D. B. Gregor, M. A., L.B.E.A. Propra eldono de la aŭtoro. En komisiio ĉe “Heroldo de Esperanto”, Scheveningen.

Multe pacienca, majstra laboro pri la Esperanta traduko kaj la tradukoj de la Biblio en pluraj lingvoj.

VIRINO ĈE LA LANDLIMO — Drametoj kaj skeĉoj de *Marjorie Boulton*. Kun vinjeto de Per Lundgreen kaj muziko de Marie de Mierre. Eldonejo K.O.K.O., Komuna Konversacia Klubo, Kopenhago 1959-196 paĝoj. Dek kvin interesaj verketoj (dramoj, tragedioj, komedioj, skeĉoj), kelkaj el ili premiitaj en Belartaj Konkursoj. Konvenaj por laŭtlegado kaj adekvataj por amatora prezentado. Por tio mi ŝatis la “Provludon en la Klubejo”.

Marjorie Boulton — **EROJ KAJ ALIAJ POEMOJ**. Kovrilo de John Hartley — Portretoj de la aŭtorino — **STAFETO** — Beletro 15. J. Régulo, Eldonisto — La Laguna, Tenerife, Kanariaj Insuloj. 1959 — 368 p.

La tria kolono, kiun Stafeto starigis por kunhelpi al la soleno de la Zamenhofa jaro.

Unu plia bonega pruvo de la talento kaj arto de M. B. (kaj baldaŭ ni havos aliajn) Recenzo venos poste.

Georgi Karaslavov — **BOFILINO**. Trad. el la bulgara originalo Simeon Simeona kaj Asen Simeona. Ilustraĵoj de la pentristo Boris Anĝeluŝev. Fremdlingva eldonejo. Sofio 1959-327 p.

En tiu romano (aperinta en 1942) la aŭtoro “pentras per granda belarta forto la avidon de la vilaĝa grandposedanto-eksploatisto pri privata havaĵo, riĉaĵo, terposedaĵo. La ĉefheroo de la romano, Jurtalan, estas tipa reprezentanto de sia formortanta klaso (en Bulgario)” (Asen Grigorov, Antaŭparolo).

JARLIBRO DE LA UNIVERSALA ESPERANTO-ASOCIO — Zamenhof-jaro 1959. Unua parto. Nur por uzo de membroj. 544 paĝoj. La antaŭparolo de tiu impona jarlibro estas verkita de Ludwik K. Zaleski-Zamenhof, nepo de

d-ro L. L. Zamenhof, filo de Adam Zamenhof. Enhavo riĉega. U.E.A. havas 2760 delegitojn kaj fakdelegitojn.

TAGLIBRO DE ANNE FRANK (*La postdomo*). 12 junio 1942 — 1-aŭgusto 1944. El la nederlanda originalo tradukis G. J. *Degenkamp*. 219 p. 13,5x19,5 cm. Kun 7 tutpaĝaj ilustraĵoj kaj situplanoj de la “Postdomo”. Tole bindita, kun ora surpreso. Eld. Heroldo de Esperanto. Scheveningen, Nederlando — 1959.

Tiu fama libro, nun konata en la tuta mondo, estas jam tradukita en 20 lingvojn (inkluzive la portugalan) kaj oni preparas eldonojn en tri pliaj lingvoj. Estas admirinda ĉi tiu taglibro, skribita de knabino 13-15 jara, en vere speciala, terura situacio. Leginda, legenda.

Jen peceto el 6 julio 1944: “Homoj havantaj religion ĝoju, ĉar ne ĉiu kapablas kredi pri aferoj supernaturaj. Tute ne necesas timi post-mortajn punojn; purgatorio, infero, paradizo estas nocioj, kiujn multaj homoj ne kredas; tamen, religio, kiu ajn, tenas la homojn sur la bona vojo. Tio ne estas timo antaŭ Dio, sed respekto al propra honoro kaj propra konscienco. Kiel belaj kaj bonaj estus ĉiuj homoj, se ili ĉiuvespere antaŭ endormiĝo revokus en sian memoron la okazintaĵojn de la tuta tago, ekzakte esplorante, kio estas bona kaj kio malbona en la propra agado! Vole-nevole oni ciutage denove klopodas plibonigi sin; dum la daŭro de 1' tempo oni eble atingas per tio multon. Tiun rimedon ĉiu homo povas apliki; ĝi kostas nenion kaj nepre utilas. Ĉar kiu ne scias tion, devas ĝin lerni kaj sperti: “Trankvila konscienco faras nin fortajn”.

La legado de tiu ĉarma libro memorigis min pri alia taglibro, publikigita en 1942 de la eldonejo José Olímpio: “*Minha vida de menina*” (mia knabina vivo), skribita de knabino 13-15 jaraĝa (de 1893 ĝis 1895) en la urbo Diamantina, ŝtato Minas Gerais. La aŭtorino, Alice Dayrell (nun Alice Brant — S-ino Mário Brant) uzis por la eldono la pseŭdonimon Helena Morley (Morley, familia nomo de ŝia avino Alice Morley). Ĉu aperos esperantisto brazila, kiu kuraĝos sukcese doni en Esperanto tiun notindan verkon, jam tradukitan en kelkajn lingvojn?

NEKROLOGO

Lastatempe forlasis nian mondon indaj, kleraj, elstaraj esperantistoj:

Stellan Engholm. Sveda instruisto, forpasis la 25-an de januaro, 61-jaraĝa. Li verkis originale: "Al Torento", "La infanoj en Torento", "Homoj sur la tero", libroj kies klara, simpla lingvaĵo tre plaĉas. Li tradukis Esperanten famajn verkojn: "Gösta Berling", de Selma Lagerlöf; "Per balono al la Poluso", de Andrée; "La Fino", de Folke Bernadotte. Li fondis kaj eldonis la revuon "Malgranda Revuo" (bonega, malgranda nur laŭ la nomo) de 1943 ĝis 1952. Stellan Engholm estis "vera Zamenhofa stelano", laŭ diro en "La Espero" de jan.-febr., kiu enhavas lian lastan notindan artikolon pri etimologiaj vivaj vortoj.

Boris Kotzin, nevo de L. L. Zamenhof. N. 1887 (en Kovno). Li tradukis verkojn de Ĉehov kaj Gorki, estis redaktoro de "Ondo de Esperanto", verkis (1913) "Historio kaj Teorio de Ido", plej kompletan kritikon kontraŭ Ido.

D-ro Hugo Sirk Konata fizikisto, Universitata profesoro en Vieno. M. 15 dec. 1959, 79-jaraĝa. Reprezentanto de I.S.A.E. (Internacia Scienca Asocio Esperantista).

Friedrich W. Ellersiek. Germana, n. 1880, m. 23-12-1959. Membro de Akademio de Esperanto. Verkis originale "Pro kio", kriminal-romanon, sub la pseŭdonimo *Argus*. Fondis E.-eldonejon.

Karl Vanselow. La "verda trubadoro" verkis multajn poemojn en Esperanto. M. en Berlino, 84-jaraĝa, 28-12-1959.

Emil Borel. Franco. M. dec. 1959, 74-jaraĝa. Eksradiostaciestro de Lyon.

P.T.T. Fervora propagandisto de Esperanto, nome ĉe la radiostacio kiun li direktis.

Inĝ. Alfred Agache. Mortis en Francujo la franca urbanisto profesoro Alfred Agache, konvinkita kaj praktika esperantisto kaj granda amiko de Brazilo. En 1927 li venis al Rio de Janeiro, invitita de la Ĉefurbestro Antônio Prado Junior, por fari paroladojn pri Urbanismo kaj studi ĝeneralan planon por plibonigo kaj plivastigo de la Ĉefurbo.

Brazila Esperanto-Ligo salutis lin ĉe la kajo, vizitis lin en la hotelo Glória kaj kunvene akceptis lin en ĝia sidejo.

Invitite de Rádio Clube do Brasil, pere de B.E.L., s-ro Agache faris paroladeton titolitan "Miaj unuaj impresoj pri Rio de Janeiro". Li diris: "Rio de Janeiro, urbo unika en la mondo pro sia situacio kaj pro ĉiuj siaj estontaj eblecoj!"

PENS O J

La suferado kalkulas la sekundojn, la felico forgesas la horojn.

La homo estas neniaĵo, kompare kun la infinito.

Pascal

Prijuĝu la homon prefere laŭ liaj demandoj ol laŭ liaj respondoj.

Voltaire

Oni juĝu pli bone la karakteron de iu homo laŭ tio, kion li admiras, ol laŭ tio, kion li malŝatas.

Boucher

ESPERANTO NA IMPRENSA DO BRASIL

Órgãos da imprensa brasileira, que recebemos (gratos), contendo informações, reportagens ou referências sobre o Esperanto:

RIO GRANDE DO NORTE — De Natal: *A República, Jornal do Comércio, Diário de Natal, Folha da Tarde* (Esperanto em foco), *Jornal dos Estudantes* (junho de 1959, n.º 1, ano 1).

ALAGOAS — De Maceió: *Gazeta de Alagoas* (Continuação da série magnífica de artigos de Paulino Santiago, sobre Esperanto).

BAHIA — De Itabuna: *O Intransigente, Diário de Itabuna*. De Feira de Santana: *Gazeta do Povo*.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — De Niterói: *Diário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro* (20-8-59), *O Fluminense, Diário Fluminense*. De Nova Iguaçu: *Correio de Maxambomba* (7-3-59), *A Semana em Morro Azul*, de Abel Marques. De São Gonçalo: *Vida Fluminense*.

SÃO PAULO — Da Capital: *Visão, Revista Científica Filosófica Espiritualista* (A missão do Esperanto na terra, Ramatis); *Revista Brasileira de Química* (artigo de Cícero Pimentel sobre Siliconas, com resumo em Esperanto: *O Dia*. De Taubaté: *A Tribuna*. De Campinas: *Diário do Povo* (1.º centenário do nascimento de Zamenhof); *Correio Popular* (artigo de Raymundo Magalhães Junior — O doutor Esperançado); A gênese do Esperanto (tradução de Mario R. Monteiro).

RIO GRANDE DO SUL — De Pôrto Alegre: *Reencarnação, Correio do Povo* (artigo de Ernani Corrêa), *Revista do Globo* (11-24 julho) (Os esperantistas já são milhões — reportagem de Otto Schneider com o dr. Carlos Domingues e fotos de Wilson Lopes). De Santa Maria: *A Razão* — (Noticiário esperantista. Escola Manuel Ribas, — A ponte do Esperanto, pelo dr. Modesto B. de Abreu).

MINAS GERAIS — De Belo Horizonte: *O Diário* (Augusto de Lima e o Esperanto, art. do dr. Luis de Azeredo Coutinho), *Diário de Minas* (O genial Zamenhof, artigo de Josa Egídio Farinha); de Juiz de Fora: *Diário Mer-*

ALEMANHA — *Nurenberg* — O primeiro grupo esperantista do mundo festejou, a 11 de dezembro de 1958, o 70.º aniversário de sua criação (11-12-1888).

O primeiro periódico em Esperanto — *La Esperantisto* apareceu em 1 de setembro de 1889.

DORTMUND — O 32.º Congresso de SAT, que contou 550 assistentes, de 14 países, foi considerado por todos que nele tomaram parte como o de maior sucesso. O arranjo infantil do congresso reuniu 30 crianças de 5 países.

CORÉIA — O prof. Heng Wi Hong, da Universidade Chunggu, em Taegu, interrompeu seu silêncio de muito tempo, para dar (em Esperanto) circunstanciadas informações sobre o movimento esperantista na Coréia, sempre crescente.

O sr. H. C. Chai, presidente da Universidade de Chunggu, antigo esperantista, acaba de realizar longa e proveitosa viagem aos Estados Unidos, e de lá seguiu em excursão para a Europa, mostrando a vantagem de conhecer o Esperanto.

Na Coréia funcionam as seguintes instituições esperantistas: Korea Esperanto-Instituto, fundado em 1945, em Taegu, com 230 membros; Korea Junulara Esperanto-Asocio, com 175 membros, fundado em 1958; Verda Klubo, fundado em 1956, com 380 membros.

FRANÇA — De 16 a 18 de maio realizou-se o 51.º Congresso Francês de Esperanto, na cidade de Tours. A sessão

cantil; de Patos de Minas: *Folha Diocesana*; de Uberaba: *Correio Católico*; de Uberlândia: *Elite Magazine*, fevereiro (1.º Centenário de Zamenhof, artigo de João Custódio Machado).

RIO DE JANEIRO (D.F.) — *Diário de Notícias, Última Hora, Correio da Manhã, Tribuna da Imprensa, O Globo, Jornal do Comércio, O Nosso, O Semanário* (série de artigos de O. S. Lopes), *Bancário* (artigo de Martins Mello), *Gazeta de Notícias* (série de artigos sobre o Esperanto, de *Secarcam* — Sebastião Carneiro de Campos), *O Reformador* (artigos e notas de I.G.B.)

de abertura foi presidida pelo Sr. Motillon, da Comissão Local do Congresso. Enviaram telegramas gratulatórios o General de Gaulle, presidente da República, o Sr. Bouloche, ministro da Educação e o Sr. André Malraux, ministro da Cultura.

IUGOSLÁVIA — A revista esperantista *La Suda Stelo* publicou em seu n-ro 2 de 1959 o resultado de um dos concursos instituído por essa revista. Entre os premiados encontram-se dois esperantistas brasileiros:

José Maurício da Silva (de B. Horizonte): 2.º prêmio de poesia pela tradução do poema *Preludo de enuo*, de Ari Xavier; e 3.º prêmio de prosa pela tradução da novela *Homo suferanta en dormcambro*, de Ivan Ângelo.

David Aguilar: Prêmio de "La Progreso", pela tradução do pequeno conto *Antolino*.

ITÁLIA — São muito interessantes os programas que a Rádio Roma transmite em Esperanto, três vezes por semana (terças, quartas e sextas-feiras), de 18,55 a 19,10 h., em ondas longas 30,10 — 41,24 — 50,34, pelos conhecidos e competentes esperantistas Luigi Minnaja e prof. Vincenzo Musella.

INSTITUTO ESPERANTO

Foi inaugurado em abril de 1959 o "Instituto Esperanto", na rua Professor Costa Mendes n.º 441, em Fortaleza, Ceará, fundado pelo nosso samideano Paulo Amorim Cardoso. Destina-se êsse estabelecimento a ministrar instrução primária, secundária, normal, técnico-industrial, datilografia, taquígrafia e Esperanto. A todos os estudantes, a partir do segundo ano primário, será lecionado o Esperanto, preparando-os assim para a vida de atividade internacional da nossa época. No caso de dissolução da Sociedade serão seus bens transferidos para a Liga Brasileira de Esperanto. O Instituto concederá bolsas de estudos a todos os estudantes reconhecidamente pobres, e que tenham real desejo de estudar.

V O R T A R O J

ESPERANTAJ

FERVOJA TERMINARO. Rosher	75,00
FUNDAMENTAJ PRINCIPOJ DE LA VORTARO ESPERANTA. Boirac	40,00
ILUSTRITA VORTARO DE ESPERANTO. Azorin. Vol. I A-K	1.500,00
KONVERSACIA VORTARO (amuza)	30,00
MARISTA TERMINARO. Clissold	75,00
MATEMATIKA TERMINARO. Bean	75,00
MEDICINA VORTARO. Briquet	600,00
OFICIALA VORTARO DE ESPERANTO. Grenkamp	200,00
PLENA VORTARO DE ESPERANTO. 5-a eld.	750,00
SCIENCA KAJ TEKNIKA TERMINARO. Haferkorn kaj Dellian	900,00
SUPLEMENTO AL 3-a ELD. DE PLENA VORTARO	180,00
ZAMENHOF-RADIKARO. Wüster	250,00

DIVERSAJ LINGVOJ

GASTRONOMIA TERMINARO. Urban. Esp., angla, ĉeĥa, franca	200,00
KOLEKTO DE 17 ŜLOSILOJ. Albana, angla, araba, ĉeĥa, dana, estona, finna, flandra, germana, hispana, malaja, norvega, persa, portugala, romanĉa, sudafrika, sveda	200,00
MILITISTA VORTARETO. Bastien. Esp., angla, franca, germana, itala	75,00
NAŬLINGVA ETIMOLOGIA LEKSIKONO. Bastien. Esp., latina, franca, itala, hispana, portugala, germana, angla, rusa	430,00
ŜLOSILO POR 12 LINGVOJ. Esp., angla, dana, franca, finna, germana, hispana, itala, norvega, portugala, rusa, sveda	250,00

DIPLOMOJ

Faris ekzamenon kaj ricevis diplomon jenaj esperantistoj:

NORMA ELEMENTA DIPLOMO

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Aurino dos Santos Alves
Edison Carlos de Souza
Sebastião Carneiro de Campos
Antonie Eva Lesser
Maria Helena Nabuco de Araujo
Regina França de Barros
Gualberto Franco Pires
Lígia Lustosa de Andrade
Débora de Oliveira Cerqueira
Vailo Jorge da Cunha

Federação Espírita Brasileira, pere de Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Manoel Alves Carneiro
Célia Rebelo de Carvalho
Elieten de Oliveira
Claudio Indio Riograndense Rocha
Elifas Levi Garcez Maia

Nilópolis Esperanto-Klubo, pere de Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Cleveland Borborema
Teófilo Mota

União das Operárias de Jesus, pere de Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Wilma Teresa Pinto Pinheiro
Lúcia Maria de Souza
Lira Mena Barreto
Regina Maria da Silva
José Carlos Sussumu Yoshida
Jurandir de Melo
Ezia Maria Carnavaro
Rafael Augusto Pinto Pinheiro
Eunice Vieira Ferreira

Associação Potiguar de Esperanto, Natal, RN:

Alzenir Fernandes de Souza
Paulo Rodrigues Rosa

Maria Juveneliza da Cunha
Joaquim Campelo Sobrinho
Elisa Guimarães da Cunha
Raimundo Fernandes Gurgel
Leonel Fernandes da Cunha

Esperanto-Societo de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG:

Maria da Conceição Pinto Coelho Lana
Antônio Marcelo de Lima
Floraci Silveira
Marcos Pessoa Pádua

Niterói Esperanto-Klubo, Niterói, RJ:

Rinaldo Abi-Râmia
Maria Auxiliadora Scovino
Maria Sônia Scovino
Edilde A. M. Gomes
Wilma Pereira da Silva
Esterlina Fernandes
Caubi Alves da Costa
Almir Luís Antunes
Cecilia de Paula Einstoss
Maria Helena Rodrigues de Oliveira

Resende Esperanto-Klubo, Resende, RJ:

Dadi Silveira dos Santos
José Arnaldo
Isaltino Pereira
João da Mata Barbosa
João Guilherme
José Hilário Primo
Marlene Marassi
Mariene Vaz de Araujo
Olívio Storte
Orlando Ferreira dos Santos
Roland Ferraz
Sírío Silva
Suzana Silva
Wilson Matos Silva

Taubaté Esperanto-Klubo, Taubaté, SP:

Valdir Vieira
José Luís Malheiros
Vicentina de Moura
Antenor Marcondes

Paraná Esperanto-Asocio, Curitiba, PR:

Maria Madalena Christoffel
João Cabral dos Santos

PER KORESPONDADO :

Maria Lucas Matos, Salvador, BA
 Aguinésio Pinto, Pinhal, SP
 Divino Neves, Boa Esperança, MG
 Dirceu Souza Faria, Ouro Preto, MG
 Enio José Toniolo, Ponta Grossa, PR
 Walter Celso de Lima, S. Paulo, SP
 Isaias Lagares, Uberaba, MG
 Arlindo Cossa Reis, Mataripe, BA
 Antônio de Souza Barbosa, Volta Redonda, RJ
 Michel Antônio, Pequiá-Iuna, ES

Ĉe Esperantista Asocio de Sankta Kristoforo, Paranavaí, PR :

Natal dos Santos
 Maria Madalena Real
 Mitsunori Fujii
 Toshihiko Ishida

Ĉe Curso de Esperanto "D-ro Zamenhof", Uberlândia, MG :

Aurora Fischer

Ĉe Curso de Esperanto "Bezerra de Menezes", Monte Alegre de Minas, MG :

Dalva Dell' Isola Arantes
 Iaci Macedo
 Zilma Parreira
 Gislene Maria Marques
 Norme Marques
 José Borges de Mesquita
 Alice de Moura
 Amélia de Moura
 Aurora de Moura
 Nina Fonseca Parreira
 Anita Reis
 Elisa Alessandri Reis
 José Benedito dos Reis
 Diva C. Silva
 Edith Vasconcelos
 Elza Vasconcelos
 Elena Vasconcelos

Ĉe Curso de Esperanto "Jaimira Viviani Carvalho", Uberlândia, MG :

Maria de Lourdes Porfirio Amorim
 João Faria Godoy
 Nelva Ribeiro
 Mauricio Jacinto da Silva
 Diva Pinto Silva

Sincero Borges da Silva
 Helenita Oliveira Vilela
 Ita de Souza

Ĉe Curso de Esperanto "São Francisco de Assis", Uberlândia, MG :

Dina Lima Andreani
 Hércules Lima Andreani
 Abgail Borges de Araujo
 Anésia de Freitas
 Iracema Custódia de Sá
 Irene Custódia de Sá
 Mariana M. Momonuki
 Djair Sobreira de Oliveira
 Mário Marques Pinto
 Alberto Pinto da Rosa
 Osvaldo Borges Santana
 Claurides Silveira
 Ivone Mendes Borges
 Wilman Gonçalves
 Leni Alves Vieira
 Hilda Alves Vieira

NORMA SUPERA DIPLOMO

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro :

Adail Cardoso Barbosa
 Altair Nepomuceno Costa
 Aurea de Assis Ribeiro
 Aurino dos Santos Alves
 Carlos Joaquim Doin Malucher da Silva
 Clodoaldo de Farias Tavares
 Edison Carlos de Souza
 Hamilton Cunha Kozlowski
 Hercila Valverde
 Irene dos Santos Machado
 Jeremias Santos
 Manoel Alves Carneiro
 Nailo Jorge da Cunha

Esperantista Klubo de Florianópolis Florianópolis, SC :

Walter Boppré

Per korespondado :

Antônio Joaquim Pereira, Campinas, SP.
 Carlos de Almeida Wutke, Uberlândia, MG
 Hermes de Deus Pitta, Salvador, BA.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

REGULAMENTO DOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE ESPERANTO

(CONCLUSÃO)

Capítulo VI

Das reuniões do Congresso

Art. 36. O Congresso reunir-se-á em Sessão Preparatória, Assembleias Gerais Solenes e Sessões de Trabalho.

Art. 37. Na Sessão Preparatória, aberta pelo Presidente da C.O., far-se-á a eleição, por contagem de votos ou aclamação, da Directoria do Congresso, cujo Presidente, logo depois da sua eleição, tomará posse e assumirá a direcção dos trabalhos, nomeando, em seguida, os membros das Comissões Especiais.

Parágrafo único. Ainda na Sessão Preparatória serão discutidas e fixadas normas a serem obedecidas durante o Congresso, respeitado o que preceitua este Regulamento, e será dada ciência aos presentes do programa oficial estabelecido para as diversas solenidades, reuniões, visitas, excursões e demais festas.

Art. 38. Serão em número de duas as Assembleias Gerais Solenes — de Instalação e de Encerramento.

Art. 39. Durante cada Assembleia Geral Solene será observada rigorosa ordem do dia.

§ 1.º. Em geral, limitar-se-á a ordem do dia da Assembleia Geral de Instalação ao seguinte: *a)* abertura da sessão pelo Presidente; *b)* leitura das principais e mais expressivas mensagens e peças de correspondência, recebidas pela C.O. ou pela Mesa do Congresso, a critério do Presidente; *c)* saudação do representante da B. E. L.; *d)* discurso do orador oficial ou conferencista, convidado especialmente para esse fim; *e)* discursos das delegações estrangeiras presentes ao Congresso; *f)* discurso da mais alta autoridade da região, onde se realiza o Congresso, presente à Assembleia; *g)* encerramento da sessão, pelo Presidente.

§ 2.º. A ordem do dia a ser em geral obedecida na Assembleia Geral

Solene de Encerramento será a seguinte: *a)* abertura da sessão, pelo Presidente; *b)* leitura de peças de correspondência que forem dignas de maior destaque, a critério do Presidente; *c)* leitura das ementas de resoluções, moções, teses e outros trabalhos aprovados pelo Congresso; *d)* leitura na íntegra das principais resoluções e moções aprovadas, a critério do Presidente; *e)* discurso do orador oficial ou conferencista, convidado especialmente para esse fim; *f)* discurso da mais alta autoridade da região, onde se realiza o Congresso, presente à Assembleia; *g)* encerramento da sessão pelo Presidente.

§ 3.º. Desde que obtenha consentimento prévio do Presidente e esteja inscrito na ordem do dia, qualquer outro Congressista poderá usar da palavra nas Assembleias Solenes.

§ 4.º. Não será permitido qualquer aparte durante a realização das Assembleias Solenes.

§ 5.º. Além dos discursos e saudações oficiais constantes da ordem do dia, poderão ser executados no início e término das Sessões Solenes os hinos "La Espero" e "Nacional Brasileiro".

Art. 40. Destinam-se principalmente as Sessões de Trabalho, tantas quantas necessárias de acordo com o volume de trabalho apresentado à consideração do Congresso, ao estudo, debate e aprovação de teses e outras proposições encaminhadas à C.O. e à mesa Directora.

Art. 41. Em geral, salvo alteração fixada pelo Presidente, a ordem do dia de cada Sessão de Trabalho será a seguinte: *a)* abertura da sessão, pelo Presidente; *b)* leitura do expediente encaminhado à C. O. e à Mesa do Congresso, ainda não lido na Assembleia Solene de Instalação; *c)* saudação aos Congressistas, dos representantes de instituições esperantistas, autoridades e pessoas isoladas; *d)* apresentação de moções e propostas; *e)* leitura e discussão dos pareceres das Comissões Especiais; *f)* franquia da palavra; *g)* avisos e recomendações da Mesa; *h)* encerramento da Sessão pelo Presidente.

Art. 42. Nas Sessões Solenes serão empregadas as duas línguas — a nacional e a internacional; nas Sessões de Trabalho o idioma usado será o Esperanto, podendo, todavia, o Presidente dispensar dessa exigência o Congressista simpatizante.

Capítulo VII

Das teses e propostas

Art. 43. O Congresso só poderá tomar conhecimento das teses e propostas que forem subscritas por esperantistas oficialmente pertencentes ao Movimento nacional e internacional, isto é, os que se encontrarem quites com a anuidade da B. E. L.

Art. 44. Salvo as teses, todas as demais propostas deverão ser apresentadas sob a forma de "resolução" ou "moção", admitindo-se ainda a "indicação".

Art. 45. As resoluções, moções e indicações, redigidas em letra bem legível, de preferência dactilografadas em espaço dois em uma só face do papel, e em linguagem correcta, obrigatoriamente compor-se-ão das seguintes partes: 1) *ementa* — onde de modo bem sucinto será dito o objectivo da proposta; 2) *consideranda* — onde deverá ser exposta e justificada a proposta; 3) *conclusão* — onde é feita a proposta, sob a forma de artigos e parágrafos.

Parágrafo único. Poderá deixar de ser aceita qualquer proposta que não preencher as exigências mencionadas neste artigo.

Art. 46. Cada tese, além do título, deverá indicar em ementa clara e sucinta, o tema a que se refere; abranger, além de uma parte expositiva e crítica, outra de síntese, em itens que registrem as suas conclusões do modo mais conciso possível; ter no mínimo cinco e no máximo dez páginas de papel almaço dactilografado em espaço dois, utilizada uma só face do papel; ser redigida em linguagem correcta e remetida, em duas vias à B. E. L. ou à C. O. pelo menos 60 dias antes do início do Congresso.

Parágrafo único. Não será aceita tese que não preencher as exigências mencionadas neste artigo.

Art. 47. Recebida a tese, será prontamente encaminhada ao revisor designado pela B. E. L., o qual fará da mesma um relatório conclusivo para servir de base ao parecer que a Comissão Especial de Teses emitirá durante o Congresso.

Art. 48. Não serão aceitas as propostas que envolvam questões relativas à estrutura e gramática do Esperanto, ou temas relacionados com política, religião, ou doutrinas sectárias.

Art. 49. Recebendo a proposta, a Mesa envia-la-á, por intermédio da Secretaria, à Comissão Especial, que a relatará em Sessão de Trabalho, respeitado o prazo estipulado no Art. 51.

Art. 50. Os pareceres das Comissões Especiais deverão ser subscritos por todos os seus membros, com indicação destacada do relator do trabalho.

Parágrafo único. O membro da Comissão que for autor de tese ou proposta deixará de subscrever o respectivo parecer, que será assinado apenas pelos dois outros componentes.

Art. 51. Cada trabalho encaminhado às Comissões não poderá permanecer em seu poder por tempo superior a 12 horas consecutivas.

Parágrafo único. Por intermédio do Secretário-Geral, o Presidente reclamará dos Coordenadores das Comissões Especiais em atraso, e poderá supletivamente nomear três congressistas para oferecer parecer aos trabalhos ou decidirá de ofício, se tal se fizer necessário.

Art. 52. Embora realizadas no mesmo dia das de Trabalho, as sessões das Comissões Especiais serão em locais e horas alternados, previamente fixados pelos seus Coordenadores, e não poderão ter a presença de outros congressistas além dos seus membros.

Parágrafo único. A Mesa não poderá aceitar nenhuma proposta após a realização da penúltima Sessão de Trabalho.

Art. 53. Cada tese ou proposta deverá ser lida para conhecimento dos Congressistas pelo Secretário-Geral ou, se o solicitar, pelo seu subscritor.

Parágrafo único. Os pareceres das Comissões Especiais serão lidos aos Congressistas pelo Secretário-Geral.

Art. 54. Após a leitura do parecer da Comissão, efectuar-se-á a discussão da proposta, cujo subscritor terá direito de falar em primeiro lugar para informar o Congresso a respeito do fundamento da sua proposta.

Art. 55. Todo Congressista tem direito de falar durante dez minutos, quer para apoiar, quer para contestar uma proposta, ou um parecer da Comissão.

§ 1.º. Em caso de explícita conveniência, segundo a natureza e justificação do tema, o Presidente pode aumentar aquele limite, se o orador o pedir verbalmente.

§ 2.º. Só serão permitidos apartes com consentimento da Mesa.

Art. 56. Com excepção de casos especiais, a juízo do Presidente, ninguém poderá falar mais de uma vez sobre o mesmo tema, ficando assegurado ao autor da proposta usar da palavra para sustentá-la.

Art. 57. O Presidente dará a palavra aos Congressistas na ordem em que fôr solicitada.

Art. 58. Logo após a discussão da proposta, será ela submetida à votação. Será considerada aprovada a que obtiver maioria de votos dos Congressistas presentes.

Art. 59. Não serão votadas as emendas antes da votação da proposta apresentada.

Art. 60. As teses e propostas serão, em regra, redigidas em Esperanto, ou em Esperanto e português simultaneamente. Poderão, porém, ser dispensados do emprego da Língua Internacional os Congressistas simplesmente simpatizantes.

Art. 61. Independentemente das Sessões já referidas, poderão ser realizadas Mesas Redondas para debate de problemas não previstos no temário do Congresso.

Parágrafo único. A reunião de Mesas Redondas poderá ser concedida pelo Presidente do Congresso desde que lhe seja solicitada por escrito, no mínimo com dez assinaturas de Congressistas presentes, com indicação do assunto e encaminhamento à Secretaria com 12 horas de antecedência.

Capítulo VIII

Disposições gerais

Art. 62. O orçamento do Congresso bem como o seu balanço final serão submetidos à aprovação da Directoria da B. E. L.

Art. 63. Se do congresso resultar lucro financeiro, metade deste pertencerá à instituição que fez o convite para o Congresso, e a outra metade caberá à B.E.L. que deverá empregar a importância na edição de livros de Esperanto.

Art. 64. No caso de deixar déficit o Congresso, a C.O. responde pela liquidação das dívidas.

Art. 65. A C.O. deve zelar para que nenhum documento seja distribuído no Congresso sem prévia autorização da B. E. L.

Art. 66. Depois da realização do Congresso, a C.O. organizará, de modo ordenado e sistemático, completa documentação do material que lhe disser respeito, inclusive o balanço final, e a enviará à B.E.L. dentro do prazo máximo de seis meses.

Parágrafo único. Além disso, deverá a C.O. enviar mensalmente à B.E.L. sucinto relatório do andamento dos trabalhos e lista das adesões recebidas.

Art. 67. As Convenções Regionais reger-se-ão por este Regulamento no que lhes for aplicável a juízo da Directoria da B.E.L.

Art. 68. Os casos omissos neste Regulamento serão esclarecidos pelo Directoria da B. E. L. e, durante a realização do Congresso, pelo Presidente deste.

Aprovado em Assembléia Geral Ordinária de 10 de Janeiro de 1959.

Um presente esplêndido

O mais belo livro em Esperanto

NEDERLANDO — MIRAKLOJ EL LA AKVOJ

Ricamente ilustrado e encadernado.

Cr\$ 1.500,00

J A R M I L O J P A S A S

UNIVERSALA HISTORIO

Verkita originale en Esperanto

Kun 6 artaj reproduktaĵoj kaj 11 geografiaj kartoj

HERMANN HAEFKER

Bindita Cr\$ 850,00